

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**

**CAMPOS DOS GOYTACAZES
2019**

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Autorizado pela Resolução nº 76 de 29/12/1969

Reconhecido pela Portaria MEC/SERES nº 311 de 02/08/2011

Endereço: Rua José do Patrocínio, n. 71, Centro, Campos dos Goytacazes – RJ

CEP 28010-385

e-mail: ssc.esr@id.uff.br

DIRIGENTES

Reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-reitor

Fabio Barboza Passos

Chefe de Gabinete

Mário Augusto Ronconi

Coordenação Administrativa

Coordenador: Denise Aparecida de Miranda Rosas

Secretaria Geral dos Conselhos Superiores

Leonora Grippi Soares da Silva Mendes

Ouvidoria

Ouvidor-geral: Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Assessores

Geralda Freire Marques

Jandira da Silva de Souza

Procuradoria Federal junto à UFF

Procuradora-chefe: Sandra Quinteiro Correa

PRÓ-REITORES E SUPERINTENDENTES

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Pró-reitor: Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes)

Pró-reitor: Leonardo Vargas da Silva

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

Pró-reitor: Cresus Vinicius Depes de Gouvêa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe)

Pró-reitora: Mariana Cristina Monteiro Milani

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-reitora: Alexandra Anastácio Monteiro Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi)

Pró-reitor: Andrea Brito Latge

Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan)

Pró-reitor: Jailton Gonçalves Francisco

Superintendência de Comunicação Social (SCS)

Superintendente: João Marcel Fanara Corrêa

Superintendência de Documentação (SDC)

Superintendente: Deborah Motta Ambinder de Carvalho

Superintendência de Relações Internacionais (SRI)

Superintendente: Livia Maria de Freitas Reis

Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

Superintendente: Helcio de Almeida Rocha

Centro de Artes (Ceart)

Superintendente: Leonardo Caravana Guelman

Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

Superintendente: Daniel de Almeida Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Diretor do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Roberto César Saraiva Rosendo

Chefe do Departamento de Serviço Social de Campos

Valter Martins

Subchefe do Departamento de Serviço Social de Campos

Carlos Antonio de Souza Moraes

Coordenadora do Curso de Serviço Social de Campos

Cláudia Mara Barbosa Alvarenga

Subcoordenadora do Curso de Serviço Social de Campos

Juliana Thimóteo Nazareno Mendes

Coordenado de Estágio do Departamento de Serviço Social de Campos

Liliane Cardoso D'Almeida

Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Serviço Social de Campos

Viviane Aparecida Siqueira Lopes

Coordenadora de Extensão do Departamento de Serviço Social de Campos
Isabel Cristina Chaves Lopes

Núcleo Docente Estruturante

Cláudia Mara Barbosa Alvarenga

Carlos Antonio de Souza Moraes

Isabel Cristina Chaves Lopes

Juliana Thimóteo Nazareno Mendes

Leda Regina Barros Silva

Valter Martins

APRESENTAÇÃO	07
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	09
1.1 Missão	09
1.2 Visão	09
1.3 Responsabilidade ambiental, cultural e artística	10
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	12
3 CONTEXTO EDUCACIONAL	14
3.1 Contextualização institucional: os primórdios	14
3.2 O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)	15
3.3 A inserção do Curso de Serviço Social na dinâmica do Norte Fluminense	17
3.3.1- O Bacharelado em Serviço Social da UFF em Campos dos Goytacazes	21
3.3.2 Contribuições e Perspectivas	23
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	27
4.1 Princípios norteadores	27
4.2 Objetivos	28
4.3 Perfil Profissional	28
4.4 Integração com o mercado de trabalho	33
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	35
5.1 Organização do Currículo	35
5.2 Acompanhamento e avaliação institucional e curricular	39
5.2.1 Acompanhamento e avaliação do curso e do currículo	39
5.2.2 Acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem	40
6 POLÍTICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS	42
6.1 Políticas do curso de graduação	42
6.1.2 Política de extensão.....	42

6.1.3 Política de Pesquisa	42
6.1.4 Política de Afastamento com Substituição de docentes para capacitação/qualificação	42
6.2 Políticas Institucionais.....	43
6.2.1 Política de Acompanhamento pedagógico	43
6.2.2 Política de Apoio Estudantil	43
6.2.3 Política de Monitoria	44
7 PLANO DE ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL.....	45
8 CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	47
9 RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS.....	53
10 RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	56
11 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PELOS PERÍODOS LETIVOS..	57
12 CADASTRAMENTO DAS DISCIPLINAS/ ATIVIDADES	61
13 QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA.....	65
14 INFRAESTRUTURA EXISTENTE	66
15 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS.	68

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPC) é fruto de discussões coletivas que tiveram início em 2009 com o objetivo de adequar o currículo às novas demandas apresentadas à profissão e ao perfil dos alunos que ingressavam no curso. Tais discussões culminaram no ajuste curricular aprovado em 2011, em que se optou por realizar um curso estritamente noturno, revisando as ementas e a carga horária das disciplinas, sem, no entanto, perder as diretrizes teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas, aprovadas no currículo de 2003.

É importante destacar que o PPC não é algo estático, e neste sentido, vem passando por constantes atualizações. Esta última segue neste documento, que foi aprovado pelo Colegiado de Curso em março de 2019, contendo as políticas e resoluções, que foram produzidas no decorrer dos últimos anos e que contribuíram para a melhoria e atualidade do currículo em consonância com as demandas da realidade local, regional e nacional.

A reforma do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social visa melhorar e adequar a estruturação do curso para dar ao profissional maiores opções na área de formação.

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultaram de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, conduzidas pela coordenadora do curso e alicerçadas no conhecimento produzido no âmbito da profissão. A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e científico é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade ao Curso Bacharelado em Serviço Social.

O curso de Serviço Social, oferecido pela Universidade Federal Fluminense (UFF), teve seu primeiro reconhecimento em 1956, pelo Decreto nº 38.968 de 03/04/1956, tendo sido autorizado pela Resolução nº 76 de 29/12/1969.

Procurou-se elaborar um Projeto Pedagógico para o Curso de Serviço Social da UFF, que possibilite a formação de profissionais críticos e interventivos com possibilidades de atuação profissional que atue sob as expressões da questão social, formulando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Para isso buscou-se contemplar abordagens que abarcassem não apenas os fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos que constituem a profissão, mas também um conjunto de conteúdos que atravessam a realidade cotidiana como: questão ambiental, direitos humanos, questões étnico-raciais e inclusão das pessoas com deficiência. Destaca-se também a oferta do curso de Libras.

Desta forma, o Projeto Pedagógico almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente. A formação profissional viabiliza uma capacitação teórico-metodológica e ético-político, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas à compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio histórico, nos cenários internacionais e nacionais, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade; identificando as demandas presentes na sociedade, visando à formulação de respostas profissionais para o enfrentamento das expressões questão social; com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos.

O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social está, ainda, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Fluminense.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Endereço: Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, 24020-000 Niterói/RJ

CNPJ 28.523.215/0001-06

Finalidade: I – manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino nas unidades que a integram, bem como promover outras atividades necessárias à plena realização de seus objetivos; II – promover a pesquisa filosófica, científica e tecnológica, literária e artística; III – formar pessoal para o exercício das profissões liberais e tecnicocientíficas e de magistério, bem como para o desempenho de altas funções na vida pública e privada; IV – estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa; V – cooperar com as entidades públicas e privadas na realização de trabalhos de pesquisa e serviços técnico-profissionais, visando ao desenvolvimento fluminense; VI – estimular os serviços relativos à formação moral e histórica da civilização brasileira, em todos os seus aspectos; VII – desenvolver o espírito universitário; e VIII – desenvolver harmonicamente e aperfeiçoar em seus aspectos moral, intelectual e físico a personalidade dos alunos.

1.1 Missão

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autossustentado do Brasil.

1.2 Visão

A UFF será reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

1.3 Responsabilidade Ambiental, cultural e artística

A UFF nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais da Universidade:

I. Inclusão Social – alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena – partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social – almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

IV. Defesa do Meio Ambiente – presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades

científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

V. Direitos Humanos – programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana; e

VI. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural – busca através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Bacharelado em Serviço Social

Endereço de Funcionamento do Curso

Endereço: Rua José do Patrocínio, n. 71, Centro, Campos dos Goytacazes – RJ -CEP
28010-385

Atos Legais

Resolução de Autorização MEC nº 76 de 29/12/1969.

Decreto de Reconhecido nº 311 de 02/08/2011

Carga Horária Total do Curso

Matriz Curricular: 3.398 horas

Tempo Mínimo e Máximo para Integralização

Mínimo previsto: 10 semestres

Máximo: 15 semestres

Acompanhamento do Curso

Acompanhamento dos ingressantes, matriculados e concluintes do curso de Serviço Social desde o último ato de reconhecimento em **nº 311 de 02/08/2011**

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS NO CURSO	CONCLUINTES	MES*	MTCC*
2011.1	52	393	35	96	44
2011.2	52	398	44	97	62
2012.1	64	410	44	86	60
2012.2	66	421	51	114	68
2013.1	57	392	40	106	49
2013.2	48	369	8	107	17
2014.1	63	405	28	119	30
2014.2	63	402	28	128	35
2015.1	66	405	24	123	35
2015.2	59	405	35	111	45
2016.1	62	406	39	100	52
2016.2	60	397	38	92	49
2017.1	61	397	32	100	38
2017.2	61	396	33	96	40
2018.1	67	406	25	93	43
2018.2	55	410	31	82	36

*MATRICULADOS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

** MATRICULADOS EM TCC

Identificação da Coordenação do Curso

Coordenadora: Prof^ª. Cláudia Mara Barbosa Alvarenga

Vice-coordenadora: Prof^ª. Juliana Thimóteo Nazareno Mendes

Perfil do Coordenador do Curso

CLAUDIA MARA BARBOZA DOS SANTOS ALVARENGA

Professora Assistente do Departamento de Serviço Social de Campos, da Universidade Federal Fluminense. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes. Atua no ensino superior desde 1991, com experiência nas áreas de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos em Serviço Social, estágio supervisionado e gestão acadêmica.

Perfil do Vice-coordenador do Curso

JULIANA THIMÓTEO NAZARENO MENDES

Professora Adjunta do Departamento de Serviço Social de Campos da Universidade Federal Fluminense. Possui doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (2015) e graduação (2001) e mestrado (2008) em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. É Coordenadora do Núcleo de Pesquisa sobre Infâncias, Juventudes e Políticas Públicas (NIJUP/UFF) e membro do Núcleo de Pesquisa Geografia Espaço e Ação (NUGEA/UFJF) e do Núcleo de Estudos Socioambientais (NESA/UFF). Realiza estudos com ênfase nos seguintes temas: criança e adolescente; políticas sociais e direito à cidade. Possui experiência profissional como assistente social no campo da educação e como docente do ensino superior em instituições públicas e privadas.

3 CONTEXTO EDUCACIONAL

3.1 Contextualização institucional: os primórdios

As Universidades Públicas constituem-se nas principais instituições de que dispõe a sociedade brasileira para a produção do conhecimento científico, do saber crítico, da cultura escrita e sistematizada, além de diversas manifestações culturais. É neste quadro de importância das Universidades Públicas para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e humanístico, imprescindível à consolidação do Brasil como nação soberana e desenvolvida, que se insere a Universidade Federal Fluminense (UFF).

Nascida em 1960, da aglutinação de várias escolas de ensino superior, a maioria localizada em Niterói (antiga capital fluminense), com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Lei nº 3.848 de 18/12/1960), modificado para Universidade Federal Fluminense (UFF) (Lei nº 4.851 de 05/11/1965), tem a UFF, desde os seus primórdios, um compromisso político e acadêmico fundamental: ser uma Universidade Fluminense, comprometida com o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, mormente com o seu interior. Esta especificidade justificou a sua criação e, desde a sua origem, a UFF fincou raízes no Sul do Estado (Volta Redonda) e no Norte do Estado (Campos dos Goytacazes) e, aos poucos, tem ampliado a sua presença em outras localidades do interior do Estado do Rio de Janeiro.

Foi ainda nos seus primórdios que a UFF passou a contar em sua estrutura com a Escola de Serviço Social de Campos. Há controvérsias quanto à origem da Escola. Uma versão diz que ela já surgiu integrada à estrutura acadêmica e administrativa da UFF (1962). Entretanto, os docentes mais antigos, que estiveram na origem da Escola, afirmam que ela fora criada em 1959/60, como unidade isolada e autônoma, tendo sido incorporada à UFF e federalizada em 1962. Mais importante foi o fato político que, segundo as duas versões, levou à criação da Escola: a pressão de setores da sociedade local para a instalação de uma Escola de Serviço Social em Campos, visando capacitar profissionais para atuarem junto às escolas públicas de 1º grau, nas expressões da questão social que prejudicavam a formação de seus alunos. A reivindicação, que encontrou receptividade, coincidiu com o Plano de Expansão dos Cursos de Serviço Social, o que favoreceu a implantação da Escola na cidade de Campos dos Goytacazes.

Destarte, a UFF encontra-se presente na Região Norte e Noroeste Fluminense desde 1962, através do Curso de Serviço Social, inicialmente uma Escola, depois um setor regional da Escola de Serviço Social de Niterói. Desde 1965, transformado em Departamento, em função da Reforma Universitária, passou a dispor de sede própria em 13 de julho de 1975, o que consolidou a sua presença na região e o compromisso com a interiorização da universidade.

Desde então, o Curso de Serviço Social vem formando assistentes sociais por meio de uma proposta curricular em consonância com a realidade local, regional e nacional e com as orientações das entidades que compõem a profissão.

3.2 O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)

Nascida como Unidade, no contexto da Reforma Universitária (1966/68), a Escola de Serviço Social de Campos perdeu o seu status original sendo transformada no Departamento de Serviço Social de Campos (SSC), vinculado à Escola de Serviço Social de Niterói que passou a ter dois Departamentos: o de Niterói e o de Campos; este, situado a quase 300 km da sede. Na verdade, desde então, o SSC funcionou institucionalmente com a limitação de ser Departamento, enquanto na realidade funcionava mesmo como Unidade, mas sem as prerrogativas institucionais, jurídicas e materiais com que contam as Unidades.

A subordinação do SSC à Escola de Serviço Social de Niterói constituiu-se em um entrave ao crescimento da UFF na região. Entre fins dos anos 1970 e início dos anos 1980, surgia entre os docentes do SSC o desejo de recuperar a antiga condição de Unidade, o que significava: a) autonomizar o SSC da sua submissão e dependência em relação à Escola de Serviço Social de Niterói; b) obter a autonomia e independência da Unidade de Campos, vinculando-a diretamente ao Centro de Estudos Sociais Aplicados (CES); c) reparar a distorção ocorrida quando da Reforma Universitária da UFF (1966/68), ocasião em que a Escola de Serviço Social de Campos fora reduzida à condição de Departamento o que, dada à distância existente entre o SSC e a sede da UFF, engendrou a situação sui generis de um Departamento que, na prática, passou a funcionar como uma Unidade, sem sê-la, na estrutura político-jurídica e financeira da Universidade.

A conquista da separação em relação à Escola de Serviço Social de Niterói não foi acompanhada da elevação do SSC à condição de Unidade. Permaneceu como Departamento, diretamente vinculado ao CES, com autonomia pedagógica e uma Coordenação de Curso própria. Uma vitória parcial e insuficiente para viabilizar o fortalecimento institucional da UFF no Norte e Noroeste do Estado.

Em 1992, os docentes do SSC retomaram o projeto de elevar o Departamento à condição de Unidade, recuperando o status original. Pesou a favor desta decisão o reconhecimento do entrave em que a estrutura departamental se constituía para ampliação e consolidação da presença da UFF no Norte e Noroeste Fluminense, mormente em um período em que se ampliavam as demandas pelo ensino superior. Demandas que, dada à falta de novos investimentos da UFF na ampliação da sua presença, passaram a ser, ainda que parcialmente, atendidas não somente pelas antigas faculdades isoladas, mas também, por outras instituições públicas: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UENF) e Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET); além das universidades privadas que se instalaram no município de Campos dos Goytacazes a partir da segunda metade dos anos de 1990.

Em fins de 1995 retomaram os debates para a constituição do Instituto. Como parte da estratégia para a sua implantação, em 1996, a UFF adquiriu uma área lateral ao SSC, com um prédio e cerca de 5.000m², já devidamente incorporados ao patrimônio da Universidade em Campos, o qual era composto de dois prédios administrativos, um prédio onde se realizavam as atividades de ensino e uma área total de 6.025m². Assim, o Instituto passou a dispor de espaço suficiente para absorver novas construções que viabilizariam a implantação de novos cursos de graduação.

Na Reunião Ordinária da Plenária Departamental do SSC em 06 de junho de 1997 foi decidido que seriam enveredados esforços para transformar a estrutura da UFF em Campos dos Goytacazes em um Instituto.

Resultante do empenho dos docentes, o projeto de criação do Instituto foi aprovado em todas as instâncias deliberativas da UFF, tendo sido publicada, em 16 de agosto de 1999, a criação do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), composto pelo Departamento de Serviço Social de Campos (SSC) e pelo Departamento de Fundamentos das Ciências da Sociedade (SFC) - (Resolução 62/1999 do Conselho Universitário). O ESR dispunha, como herança do SSC, de

peçoal docente para lecionar tanto as matérias e disciplinas de fundamentação básica e geral, como para as matérias e disciplinas específicas da graduação de Serviço Social.

A pluralidade do corpo docente do SSC e SFC, com concentração na área das ciências humanas contribuiu para a implementação de novos cursos de graduação por meio do projeto de expansão universitária (REUNI), a partir do ano de 2007.

Professores do Curso de Serviço Social, à frente da direção do Instituto, conduziu o processo de expansão universitária, que culminou com a criação de 05 (cinco)¹ novos cursos de graduação: Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado); Geografia (Licenciatura e Bacharelado); Economia; História (Licenciatura e Bacharelado) e Psicologia.

Em 2018 o ESR passou a contar com aproximadamente 150 (cento e cinquenta) docentes efetivos, 46 (quarenta e seis) servidores técnico-administrativos, com 3.000 (três mil) matrículas efetuadas. Possuía ainda, dois Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu: Mestrado em Geografia e Mestrado em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas, sendo este último de caráter interdisciplinar, contando com professores do SSC.

3.3 A inserção do Curso de Serviço Social na dinâmica do Norte Fluminense

O município de Campos dos Goytacazes tem a sua história fortemente marcada pelos processos econômicos advindos da cana-de-açúcar e do petróleo. No entanto, desde a segunda metade da década de 2010 Campos dos Goytacazes, bem como os municípios da região Norte Fluminense, estão vivenciando um dinamismo que vem provocando expectativas de crescimento econômico.

Esse dinamismo advém do fato da região ser a maior produtora de petróleo e gás natural do país e, portanto, receber os royalties do petróleo, como também por sediar megaempreendimentos, como o Complexo Logístico Industrial e Portuário do Açú e o Complexo Portuário offshore em Barra do Furado. Não se pode deixar de considerar que tais investimentos atraem outros investimentos comerciais e imobiliários que alteram o padrão de ocupação da cidade e região, assim como impõe suas contradições, pois trazem em seu cerne o aprofundamento das desigualdades sociais, seja pela elevada

¹ É importante ressaltar que o projeto inicial de expansão previa a implantação de 06 (seis) cursos, pois incluída o Bacharelado em Direito. Todos aprovados em instâncias superiores.

periferização e segregação social da população com baixa formação escolar, seja pela especificidade do processo que gerou a implantação do Complexo do Açú, por impactar a vida de várias famílias de pequenos produtores da agricultura familiar por meio da expulsão de suas terras, alterando o perfil de vida produtiva e sustento dos mesmos e de suas famílias (COSTA, 2018).

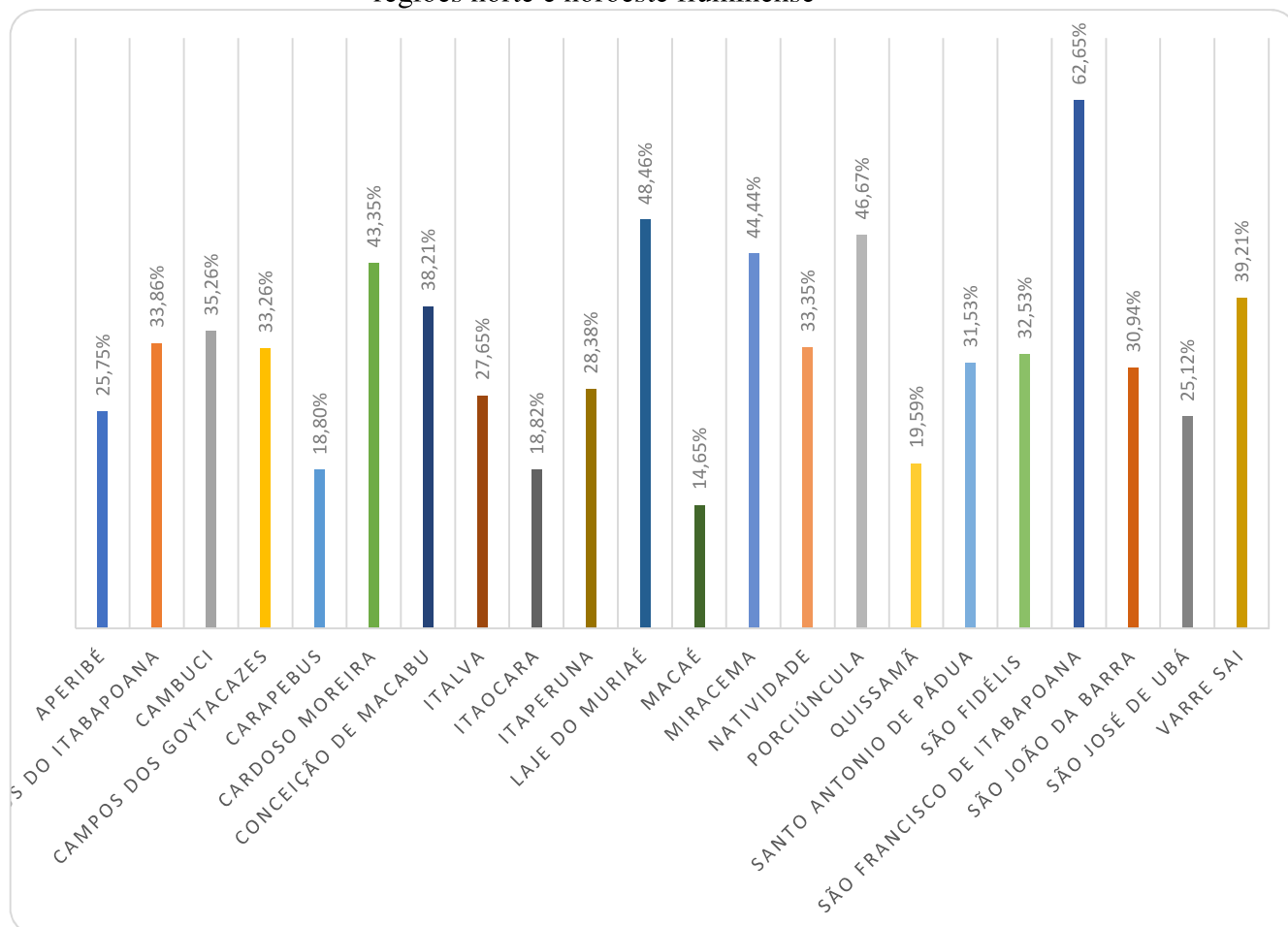
No entanto, Cruz (2003) destaca a persistência de um regionalismo fechado ao uso perdulário dos recursos dos royalties, colocando para o debate a sua reprodução no contexto dos grandes investimentos e até mesmo da retomada da produção do etanol.

Além disso, o mesmo autor pontua que tal regionalismo é marcado ainda por um conservadorismo que “responde pelos mecanismos de produção e reprodução das desigualdades e pobreza, e da exclusão social.” (CRUZ, 2003, p. 172).

Atualmente, Campos dos Goytacazes, possui uma população estimada em 500.000 habitantes, sendo que 90,3% residem na área urbana. A maior concentração populacional está na faixa etária entre 10 e 14 anos de idade para homens e mulheres e entre 25 e 29 anos sobressaindo as mulheres. Portanto, temos uma população, sobretudo jovem, com destaque para a presença feminina.

De acordo com Martins (2019) Campos dos Goytacazes se destaca na região norte fluminense, como pólo econômico e de serviços, por congregar um vasto e diversificado comércio, serviços de saúde, empresas de médio e grande porte. Merece destaque a porcentagem da população em situação de pobreza da região norte fluminense (Quadro 1), pois de acordo com Martins (2019, p. 13) “mesmo com os programas sociais de transferência de renda do governo federal e as ações municipais, os altos níveis de pobreza sinalizam para um subdesenvolvimento e para o fracasso das ações públicas governamentais em criar políticas que removam essas frações populacionais das amarras da pobreza.”

Quadro 1: Proporção da população em situação de pobreza entre os municípios das regiões norte e noroeste fluminense



Martins, 2019.

Os dados abaixo ajudam a compreender melhor a condição de vida da população em Campos dos Goytacazes e oferta de serviços sociais. De acordo com os dados do IBGE, em 2010, 37,7% da população possuía rendimento nominal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo e em 2016 a média salarial dos trabalhadores formais era de 2,5 salários mínimos.

Na atenção a população em situação de pobreza, a política de assistência social está organizada a partir do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), contando com equipamentos da proteção social básica e especial de média e alta complexidade, além de uma ampla rede de atendimento socioassistencial não governamental, que desenvolve ações voltadas para os mais diferentes públicos como: crianças e adolescentes, pessoas com deficiência e em situação de rua.

Com relação à educação o município possui uma ampla rede de escolas municipais, estaduais e privadas, que oferecem a educação básica e profissionalizante,

bem como o atendimento em creches. Também conta com diversas faculdades privadas e três instituições de ensino públicas: Universidade Federal Fluminense, Instituto Federal Fluminense e Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

No entanto, o município possui altos índices de distorção idade-série, em que os alunos estão com dois ou mais anos de atraso. De acordo com o Censo escolar realizado pelo INEP, em 2017, a cada 100 alunos do 1º ao 5º ano, aproximadamente 23 estavam com atraso escolar de dois ou mais anos. Esse percentual sobe se consideramos apenas a rede pública, indo para 33%.

Já dos matriculados do 6º ao 9º ano, 41% alunos apresentavam distorção idade-série. E quando analisada apenas a rede pública, este percentual sobe para 56%. No ensino médio este percentual é de 26% no total, mas no ensino público, ele também aumenta, chegando a 40%. Com isso, se verifica que o maior percentual de distorção idade-série está nos anos finais do ensino fundamental.

Cabe destacar que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) possui em seus quadros profissionais, assistentes sociais que, dentre suas competências no âmbito da SMEC está a de propor “programas que tenham como meta prioritária a redução dos índices de repetência, da evasão escolar, da violência, da dependência química e das questões de saúde pública, fortalecendo a cidadania a partir de uma relação articulada família/escola/comunidade, trazendo para o âmbito das escolas a discussão das políticas sociais, mais especificamente da Política de Educação, da participação da sociedade civil e do controle social sobre as políticas públicas voltadas à Educação neste município” (Regulamento Técnico do Serviço Social).

No campo da saúde pública, em 2015 o município contava com 118 estabelecimentos públicos de saúde, distribuídos em Unidades Básicas de saúde, Clínicas Especializadas, Hospitais Gerais e outros.

No que se refere a caracterização dos domicílios, 47,8% são habitados por 1 a 2 moradores e 31,6% com até 1 morador. 57,1% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado e 34,2% estão localizados em vias públicas com urbanização adequada, com presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio (IBGE, 2010).

Porém, o município é permeado por lagoas e área úmidas, além de ser cortado pelo Rio Paraíba do Sul que, com as chuvas, tendem a provocar a inundação de várias áreas na cidade, que foram ocupadas de forma irregular ou que sofreram intervenção de obras públicas e que acabaram interferindo no curso normal das águas. Tal fato vem

provocando situações de inundação e alagamentos, que afetam, sobretudo, a população mais pobre.

É neste cenário que o Serviço Social de Campos se consolidou em Campos dos Goytacazes e hoje exerce grande influência no âmbito da formulação e execução das políticas sociais, pois os assistentes sociais estão sendo chamados a atuar nas diversas áreas das políticas sociais.

3.3.1- O Bacharelado em Serviço Social da UFF em Campos dos Goytacazes

A escola de Serviço Social de Campos, da Universidade Federal Fluminense, nasceu de um contexto de mobilização por reformas de base e firmou-se no período da Ditadura Civil-Militar (1964-1985), sob os recursos teóricos e metodológicos acessados naquele período.

No plano nacional, ressalta-se que o Serviço Social em fins dos anos 1950 e ao longo dos anos 1960, passava pelo processo de institucionalização e interiorização da profissão, por meio da ampliação de seu mercado de trabalho vinculado a execução de políticas sociais.

Neste período, observa-se a gênese do curso de Serviço Social em Campos dos Goytacazes a partir da criação da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói.

Após o processo de federalização da Escola de Niterói, em 1960, avançou-se para a criação do curso em Campos (1962), que já possuía um movimento local através de abaixo-assinado com mais de cinquenta interessados em estudar na Escola de Serviço Social de Niterói, porém sem recursos financeiros para o deslocamento até a capital do estado.

O surgimento da Escola de Serviço Social de Campos tem sua criação marcada pela efervescência e instabilidade política da década de 1960, pela transferência da Capital Federal para o interior do Brasil e pelo regime de exceção e repressão às liberdades civis e políticas. Desse turbilhão, consta, ainda, a busca dos profissionais de Serviço Social pela renovação da profissão e das respostas profissionais que reproduziram as marcas da sociedade brasileira conservadora (SILVA; MARTINS, 2018).

A UFF Campos surge no bojodesses processos, sendo criada em 1962, e tem a primeira turma formada em 1965. Aospoucos, o curso vai-se consolidando como uma referência no interior e tendo grandervisibilidade na imprensa local.

Pesquisa realizada por Silva e Martins (2018) informam que em 1970, o jornal Monitor Campista deu grande destaque à escola com uma matériaque apresenta o discurso sobre aspectos teórico-metodológicos hegemônicos no curso da UFFCampos, naquele ano:

Em síntese, serviço social é uma técnica de intervenção na realidade humana esocial. A meta é prevenir o desajuste do homem ao meio. Embora, atualmente, otrabalho feito seja mais curativo [...] A realidade é a tônica, daí deve-se preocuparcom o que é para partir para o que deve ser (JORNAL MONITOR CAMPISTA,1970, p. 03).

Neste contexto, os referidos autores afirmam que os elementos conservadores da profissão estavam presentes no que se esperava do Serviço social na região. A prática pedagógica profissional foi reduzida à subalternidade, e os profissionaisagiam como meros executores de políticas sociais, em que reproduziam um sentido de ordemna autocracia burguesa, operavam pela ordem e pelo controle da sociedade, crendo que osdesajustes eram parte do mau funcionamento da sociedade. Daí surge a demanda imposta deajustar o indivíduo ao meio.

Já com a escola de Serviço Social em Campos dos Goytacazes, a profissão foi também se fortalecendo na região, sendo criada, em 1975, a seccional do Conselho Regional de Serviço Social, responsável por acompanhar e fiscalizar o exercício profissional nas regiões norte e noroeste fluminense. Cabe destacar que os professores do curso tiveram importante papel na formação desta seccional no município e ao longo dos anos, estiveram vinculados a mesma, através da participação como membros da Seccional e/ou por meio da articulação de projetos de pesquisa e extensão direcionados aos assistentes sociais nela cadastrados, especialmente, os supervisores de estágio.

Ao longo dos anos, o curso de graduação em Serviço Social veio acompanhando o desenvolvimento da profissão, passando por várias reformas curriculares com o objetivo de atualizar e qualificar a formação a partir do que estava sendo discutido no âmbito nacional e das particularidades regionais.

Além da atualização curricular e articulação com as instâncias de organização profissional, os docentes do Curso, ao longo de sua história, têm integrado os Conselhos Municipais de políticas sociais; prestado trabalhos de assessorias e consultorias e

articulado seus debates políticos e suas produções acadêmico-científicas a movimentos sociais, priorizando a produção de conhecimentos a respeito da realidade local/regional/nacional. Tal participação tem sido fundamental para os avanços no campo das políticas sociais na região. Como exemplo, podemos citar a importância da participação de professores do curso na criação e implementação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares.

No final da primeira década dos anos 2000, os docentes integrantes do Curso de Serviço Social da UFF/Campos em articulação com o quadro de profissionais técnicos desta Instituição, protagonizaram a construção do projeto de expansão desta Universidade em Campos dos Goytacazes e conduziram a chegada dos 05 novos cursos no Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional.

Além disso, parte de seu quadro, também contribuiu sobremaneira para a criação do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, ambiente e Políticas Públicas.

Todas estas ações foram historicamente construídas com o objetivo central de contribuir para a formação de quadros profissionais críticos e qualificados para o enfrentamento das expressões da Questão Social e de suas particularidades locais e regionais. O curso tem avançado nesta direção, fundamentado no projeto de formação profissional da ABEPSS (1996) e preocupado com as dimensões que percorrem a produção de conhecimentos e sua função social na região, justificando desta forma, sua origem e continuidade.

3.3.2 Contribuições e Perspectivas

Desde a fundação até os anos de 1990, a disposição central do Curso de Graduação em Serviço Social de Campos foi o ensino de graduação, no estilo das escolas superiores profissionais e o desenvolvimento de projetos e atividades de extensão, objetivando a aproximação com a comunidade local no intuito de disseminar o conhecimento produzido no âmbito da formação e contribuir para o fortalecimento das políticas sociais e dos movimentos sociais locais. O respeito e o reconhecimento da sociedade e a parceria com diversas instituições foram a confirmação da importância do SSC para a formação profissional e científica e para o desenvolvimento da região.

Prova da respeitabilidade alcançada pelo SSC na região destaca-se o pleito da Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana, para que uma turma do Curso de

Serviço Social fosse instalada pelo ESR naquele município. Em atenção a esta demanda, entre o segundo semestre de 2002 e final de 2007, o Curso de Serviço Social manteve uma extensão no referido município, formando 3 (três) turmas de graduação.

Para dar maior impulso e organicidade à pesquisa científica no SSC, foram criados em 1993, a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e, através da Norma de Serviço nº 473/96 de 30/10/1996, o Núcleo de Pesquisa em Sociedade e Desenvolvimento Regional (NUCLESOCI), que contribuiu para o desenvolvimento de pesquisa em diversas áreas, em consonância com as ações extensionistas realizadas em temáticas como: Comunidades de Baixa Renda e Políticas de Geração de Renda, Crianças e Adolescentes, Cultura Popular, Desenvolvimento Regional, Educação e Ensino Superior, Formação e Prática Profissional do Assistente Social, Meio Ambiente, Políticas Públicas, Relações de Gênero, Relações Étnico/Raciais, Saúde Pública e Sanitarismo.

Em 1995, para estimular a publicação da produção dos docentes, o SSC criou a Revista Falas. Foram publicados apenas 02 (dois) números, não tendo havido continuidade por falta de recursos financeiros.

O compromisso com a formação continuada dos assistentes sociais e com o desenvolvimento local e regional levou a realização do Curso de Especialização Lato Sensu em Serviço Social Contemporâneo: questão social, planejamento e gestão de políticas sociais², implementado em 1993, e a associação com outros cursos do ESR para a criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas, em 2016, que está em sua terceira turma.

Não se pode deixar de considerar os diversos eventos promovidos pelo Curso de Serviço Social que também se constituem como espaços de formação permanente, dos quais se destacam: as Semanas Acadêmicas do Curso de Serviço Social, realizadas semestralmente em parceria com o Centro Acadêmico; Mesas de Debates e Rodas de Conversas com temáticas demandadas pelos alunos e comunidade local, que acontecem semestralmente, geralmente vinculadas aos projetos de pesquisa e de extensão; Fóruns de Supervisão de Estágio, que acontece anualmente e são destinado aos estagiários, supervisores acadêmicos e de campo, além de outros eventos realizados em parceria com outras instituições públicas para capacitação de profissionais e atores sociais.

² A primeira turma do curso foi formada, em sua maioria, por assistentes sociais docentes do Curso de Serviço Social de Campos visando sua formação para o mestrado e doutorado. Neste sentido, os professores do curso eram de outras instituições de ensino, como PUC Rio, PUC São Paulo e UFF-Niterói.

No que se refere a extensão universitária, esta sempre foi uma atividade muito presente no SSC. Atualmente estão em andamento, projetos que reforçam a articulação UFF-Comunidade, nas áreas do Meio Ambiente, Rural, Saúde, Assistência Social, Trabalho, Infância e Adolescência, Educação e por meio da assessoria aos movimentos sociais e às equipes de profissionais da área social. Essa articulação é reforçada também pela participação dos docentes do SSC em vários conselhos e comissões da comunidade como, por exemplo, o Conselho Municipal de Saúde, o Conselho Municipal da Assistência Social e o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente estreitando os vínculos do SSC com a sociedade.

No âmbito da pesquisa, os professores vêm se organizando em grupos e núcleos de pesquisas cadastrados no diretório do CNPQ, vinculados à própria instituição, como também, a outras instituições de ensino. Em 2018 estavam registrados no Departamento de Serviço Social de Campos os seguintes Grupos de Pesquisa: GATAS - Grupo de Assessoria ao Trabalho do Assistente Social; GEPPRU – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas Sociais Rurais e Urbanas; GEPSSO – Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais; GETRAPS - Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social, Trabalho e Proteção Social; GRIPES - Grupo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Cotidiano e Saúde; Grupo de Estudos e Pesquisa em Serviço Social, Políticas Públicas e Controle Social; NEDIGER - Núcleo de Estudos sobre Ética, Diversidade de Gênero, Etnia e Racismo; NESA - Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais; NETRAD – Núcleo de Pesquisa em Dinâmica Capitalista e Ação Política; NUCEMS - Núcleo de Estudos em Cultura, Educação e Movimentos Sociais; NIJUP - Núcleo de Pesquisas sobre Infâncias, Juventudes e Políticas Públicas.

Além disso, os docentes empenham esforços na submissão de projetos de pesquisa e extensão aos editais das agências de financiamento, já tendo sido contemplados em diversos momentos e modalidades. Também é importante destacar o compromisso com as orientações aos bolsistas de extensão, de iniciação científica, de desenvolvimento acadêmico e de monitoria, buscando a cada ano, a ampliação de número de projetos com bolsistas remunerados.

A produção científica e acadêmica do SSC é proveniente de monografias de final de curso, monografias de especialização, dissertações e teses dos seus docentes, artigos e livros publicados por eles, de comunicações e conferências, de relatórios parciais e finais de pesquisas e extensão e da produção de textos para uso didático.

Como perspectiva, o Curso de Serviço Social vem empenhando esforços para ampliar a qualificação e produção docente, a fim de criar seu Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu. Como estratégia, em março de 2018 foi aprovada a "Política para afastamento com substituição de docentes para capacitação/qualificação, em programas de pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado".

Portanto, é possível afirmar que ao completar 55 anos de existência, o Curso de Serviço Social de Campos se consolidou como um importante espaço de formação profissional e de grande influência nas discussões relativas às políticas sociais em âmbito local e regional. Ao longo deste tempo foram graduados mais de 1.500 (mil e quinhentos) Bacharéis em Serviço Social, provenientes, além de Campos dos Goytacazes, dos municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Cardoso Moreira, Italva, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Quissamã, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Bom Jesus do Norte (ES), São José do Calçado (ES), Vila-Velha (ES) entre outros, e que estão ocupando diferentes espaços sócio-ocupacionais na área. Ressalta-se que com a criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU), o SSC vem recebendo alunos de outras regiões do Brasil, ampliando assim, o número de alunos provenientes de outras cidades e estados, possibilitando o intercâmbio cultural e garantindo o acesso a formação em nível de graduação para jovens de todo o Brasil.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Princípios norteadores

- ✓ Qualificação de uma formação generalista e abrangente assegurada pelo rigor teórico, metodológico e técnico na apreensão dos conhecimentos e pelos padrões de competência técnica e profissional, através da articulação dos conhecimentos básicos e dos conhecimentos específicos da profissão;
- ✓ Ensino que assegure elevados padrões de competência profissional pelo domínio do instrumental técnico-operativo e das habilidades teórico-metodológica e ético-política, capacitando para a atuação nas diversas realidades e âmbitos de pesquisa e exercício profissional;
- ✓ Exercício do pluralismo e da interdisciplinaridade como condições essenciais da vida acadêmica e profissional;
- ✓ Compromisso ético-político como princípio formativo perpassando o conjunto da formação profissional;
- ✓ Articulação entre ensino, pesquisa e extensão na condução dos projetos acadêmicos;
- ✓ Articulação das dimensões investigativas e interventivas próprias da formação em Serviço Social, como expressão da relação teoria, realidade, através da constituição de um espaço de pensar crítico, da dúvida, da autonomia, da investigação e da busca de soluções;
- ✓ Indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e profissional;
- ✓ Ensino orientado na observância do Código de Ética em vigor e na observância das competências e atribuições previstas nas Legislações e Resoluções da profissão;
- ✓ Dinamismo na organização do currículo pleno, possibilitando a definição e organização dos vários componentes curriculares: disciplinas, oficinas, estágios supervisionados, núcleos temáticos, atividades complementares, como forma de

garantir o acompanhamento das transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas.

4.2 Objetivos

Formar Bacharéis em Serviço Social, em nível de graduação, para trabalhar nas expressões da questão social, que, de forma geral, revelam-se nas desigualdades sociais e econômicas nos âmbitos locais, regionais e nacional, que se manifestam em situações de pobreza, violência, fome, desemprego, além de profissionais capacitados para a produção de pesquisas sobre a realidade social e para a elaboração, implementação, execução e avaliação de políticas sociais, planos, programas ou projetos junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas, entidades e organizações populares.

4.3 Perfil do profissional

Como profissão, o Serviço Social é marcado pelas configurações estruturais e conjunturais da questão social e também pelas formas históricas como elas são enfrentadas por ação dos trabalhadores, do capital e do Estado, por meio das políticas e lutas sociais. Nesse sentido, o que tem desafiado o Serviço Social, tanto no campo da formação como do exercício profissional é a radicalidade das transformações que vêm alterando a economia, a política, a cultura, enfim, a sociabilidade dos tempos atuais. Grosso modo, trata-se de um conjunto de inflexões da economia capitalista mundial, sob o comando do capital financeiro internacional, onde a globalização, nos seus caminhos diversos traz mudanças substanciais no campo da gestão produtiva, das relações de trabalho e do Estado e Sociedade. As consequências sociais, principalmente para as economias menos desenvolvidas, são graves, onde, até os dias atuais, tem ocorrido um intenso reforço do movimento de concentração da pobreza, do desemprego e dos postos de trabalho mais simples e mal remunerados. Ao mesmo tempo é crescente a adoção de medidas voltadas para a reformulação de políticas sociais e trabalhistas, o que tem levado ao rebaixamento cada vez maior do padrão de uso e de remuneração do trabalho.

O Serviço Social, enquanto profissão inscrita na divisão social e técnica e sexual do trabalho é permeado pelas contradições das demandas que se apresentam à profissão advindas tanto do movimento do capital, como dos trabalhadores. Portanto, como afirma Iamamoto (2014), o exercício profissional é polarizado pelos interesses sociais distintos, participando dos mecanismos de exploração e dominação, ao mesmo tempo, que busca dar respostas institucionais e políticas às necessidades dos trabalhadores.

Sendo assim, considerando o Projeto Ético-Político da Profissão, é necessário que o profissional tenha habilidade e competência para estabelecer estratégias político-profissionais para reforçar o interesse das classes subalternas.

Neste sentido, espera-se que o egresso do Curso de Graduação em Serviço Social da UFF/Campos seja capaz de dar respostas as demandas apresentadas à profissão, a partir de uma análise das tendências societárias macroscópicas (o que supõe investimento na pesquisa da realidade e a apropriação de categorias e procedimentos da teoria social moderna) e dos objetivos e valores do projeto social que a profissão privilegia.

O profissional de Serviço Social deve ter a capacidade teórico-metodológica, ético-política e técnico operativa para apreender e intervir, de forma crítica, nas expressões da questão social e de promover o exercício pleno da cidadania. Deve também promover a "inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho"(MEC - Resolução nº15 de 13/03/2002), de forma comprometida com as proposições éticas-políticas do projeto profissional da categoria.

Além disso, deve ser capaz de compreender o processo histórico no qual se insere, apreendendo as particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social no Brasil, vislumbrando com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe e seu próprio processo de trabalho (ABEPSS, 1996).

A postura investigativa também deve estar presente no egresso do Curso de Serviço Social, pois é pressuposto importante para a sistematização teórica e prática do exercício profissional, como também, para a definição de estratégias e do instrumental técnico que contribuem para o enfrentamento da desigualdade social (ABEPSS, 1996).

O egresso deve ainda ter competência para propor e negociar com seus empregadores os seus projetos, defendendo seu campo de trabalho, suas qualificações e atribuições profissionais.

Também deve estar preparado para enfrentar o mercado de trabalho altamente competitivo requer qualificação profissional associada à capacidade de coordenar informações, interagir com pessoas e interpretar de maneira dinâmica a realidade. Portanto, deve ter uma formação generalista em sua formação intelectual e cultural, sendo dotados de competência em sua área de atuação.

Seguindo o que orienta as Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996), o profissional egresso do Curso de Serviço Social de Campos deve ter as seguintes competências e habilidades:

- ✓ Ter competência teórico-metodológica para compreender e intervir a realidade, por meio de uma formação sólida;
- ✓ Ter as habilidades necessárias para desenvolver ações investigativas sobre os processos sociais para propor respostas profissionais;
- ✓ Desempenhar trabalho em grupo e ações interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares;
- ✓ Formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil;
- ✓ Elaborar, executar, monitorar e avaliar planos, programas e projetos na área social;
- ✓ Contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais e nos espaços de controle social;
- ✓ Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- ✓ Realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas sociais;
- ✓ Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas, organizações não-governamentais e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- ✓ Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;
- ✓ Realizar visitas domiciliares e institucionais, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;
- ✓ Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;
- ✓ Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino;

- ✓ Supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.

O Curso de Graduação em Serviço Social de Campos também espera que seus egressos desempenhem o que determina o Código de Ética Profissional, ao definir as atribuições e competências:

Art. 4º Constituem competências do Assistente Social:

I - elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;

II - elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;

III - encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;

IV - (Vetado);

V - orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;

VI - planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais;

VII - planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;

VIII - prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com relação às matérias relacionadas no inciso II deste artigo;

IX - prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

X - planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social;

XI - realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

Art. 5º Constituem atribuições privativas do Assistente Social:

I - coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;

- II - planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;
- III - assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;
- IV - realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;
- V - assumir, no magistério de Serviço Social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;
- VI - treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;
- VII - dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;
- VIII - dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;
- IX - elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social;
- X- coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social;
- XI - fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais;
- XII - dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas;
- XIII - ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional

Com isso, espera-se que o egresso do curso de graduação em Serviço Social da UFF seja versado para enfrentar as expressões da questão social contemporâneas no que tange as novas demandas e práticas emergentes no cenário, urbano e rural, ambiental, étnico-racial, relações de gênero e das tecnologias de informação e georreferenciamento.

4.4 Integração com o Mercado de Trabalho

O mercado de atuação do Assistente Social vem crescendo a cada ano e este profissional ganha cada vez mais importância na sociedade. Considerando que o assistente social é um profissional que trabalha com as expressões da questão social, estas vão se reconfigurando de acordo com o movimento da realidade, sobretudo advindo das transformações das relações de produção no contexto da sociedade capitalista.

Nesse sentido, novas demandas profissionais são apresentadas pelo mundo do trabalho ao assistente social, exigindo posicionamentos críticos e inovadores, capazes de responder não apenas ao que lhe é requisitado pelo seu empregador, mas também pelos sujeitos que atendem.

Os assistentes sociais são demandados a atuarem em diferentes espaços ocupacionais, que se situam no âmbito das políticas sociais públicas e privadas. Eles atuam, sobretudo, nas políticas que compõem a Seguridade Social: Assistência Social, Saúde e Previdência. Está presente também em ações relacionadas às políticas direcionadas aos segmentos populacionais: criança, adolescente, idoso, mulher, negro, índio entre outros.

Algumas áreas e instituições de atuação do assistente social:

a) Saúde pública e privada: Secretarias de Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, Hospitais, Clínicas, Ambulatórios entre outros;

b) Previdência Social: órgãos da previdência social pública ou privada em nível federal, estadual e municipal;

c) Assistência Social Pública: Órgãos de Bem Estar Social; Secretarias Municipais ou Estaduais de Assistência Social, Centros de Atendimento à população em situação de risco social (crianças, adolescentes, idosos, migrantes) entre outros;

d) Área Empresarial: indústrias, empresas públicas e privadas, órgãos patronais de Serviço Social (SESC, SESI e SSR), sindicatos entre outros;

e) Área sócio-jurídica: Secretarias de Segurança Pública, Delegacias, Forças Armadas, Penitenciárias; Tribunais de Justiça, Promotorias, Defensorias Públicas, Serviços de Assistência Jurídica entre outros;

f) Educação: Secretarias de Educação, escolas públicas e particulares, centros de educação especial, Centros de readaptação de crianças, faculdades, Universidades entre outros;

g) Habitação: Órgãos de financiamento e planejamento habitacional, companhias, cooperativas habitacionais entre outros;

h) Movimentos Sociais Populares: moradores de conjuntos residenciais, movimentos populares; comunidade de base, núcleos de produção comunitária e cooperativas;

i) Terceiro Setor: Organizações Não-Governamentais;

j) Ensino e Pesquisa em Serviço Social: ensino dos conteúdos específicos e supervisão de estágios em Serviço Social e desenvolvimento de pesquisas.

k) Conselhos de Políticas Públicas: Conselhos de Saúde, Conselhos da Assistência Social, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente Conselhos de Idosos, Conselho de Educação, Conselho de Meio Ambiente entre outros.

A partir da promulgação da Constituição Cidadã de 1988 e da Lei 8742 – a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que torna a assistência social uma política pública de direito e determina que o poder público é o grande responsável pela elaboração das políticas sociais, e com isso acaba necessitando de um profissional especializado para cumprir com as exigências naturais numa região tão grande e ao mesmo tempo, complexa devido as diversas manifestações da expressão da questão social, esse profissional é de fundamental importância para nossa região bem como para as demais regiões do país.

Assim, o Curso de Serviço Social, na cidade de Campos dos Goytacazes, a partir da sua formação crítica-propositiva e generalista dialoga com as demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, mediante um compromisso ético-moral com a comunidade local e regional.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Organização do Currículo

Para alcançar os objetivos propostos para a formação profissional, o currículo visa superar a fragmentação do processo ensino-aprendizagem, promover a integração entre a unidade teoria/prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de um conjunto de conteúdos organizados em disciplinas e atividades que se articulam ao longo da graduação.

Neste sentido, considerando o que determina as Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social (ABEPSS, 1999; MEC 2002), o currículo se organiza a partir de núcleos de fundamentação da formação profissional, a saber:

- **Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da vida social:** compreende um conjunto de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos para conhecer o ser social enquanto totalidade histórica, fornecendo os componentes fundamentais para a compreensão da sociedade burguesa, em seu movimento contraditório;

- **Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da sociedade brasileira:** remete à compreensão dessa sociedade, resguardando as características históricas particulares que presidem a sua formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais. Compreende ainda a análise do significado do Serviço Social em seu caráter contraditório, no bojo das relações entre as classes e destas com o Estado, abrangendo as dinâmicas institucionais nas esferas estatal e privada;

- **Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional:** compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho, ou seja, sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado. Tais elementos encontram-se articulados por meio da análise dos fundamentos do Serviço Social e dos processos de trabalho em que se insere, desdobrando-se em conteúdos necessários para capacitar os profissionais ao exercício de suas funções, resguardando as suas competências específicas, normatizadas por lei.

Estes núcleos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especificam em matérias que se desdobram em disciplinas, seminários temáticos, oficinas e outros componentes curriculares.

É importante destacar que o currículo proposto atende aos seguintes Decretos, Leis e Resoluções:

- Leis nº 9.131, de 24 de novembro de 1995 e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que dispõe sobre os Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos.

- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de Educação Ambiental;

- Resolução CNE/CP nº01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;

- Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. O ensino de LIBRAS é ofertado por meio de disciplina optativa, pelo Departamento de Fundamentos das Ciências da Sociedade.

As temáticas as quais se destinam estas leis são incorporadas pelos docentes de forma direta e indireta, considerando as especificidades das disciplinas ministradas. Tais temas também são abordados em palestras, mesas de debates e rodas de conversa e ou abordados em disciplinas específicas sobre o assunto. Também são promovidas oficinas e atividades culturais, em parceria com o Centro Acadêmico e movimentos sociais relacionadas aos temas dos direitos humanos e cultura afro-brasileira, africana e indígena, induzindo o contato com o conhecimento recente e inovador em diferentes áreas.

Também é considerado o Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais. O ESR vem adequando suas instalações físicas e investindo em equipamentos e software específicos para ampliar o acesso das pessoas com deficiência em todos os espaços e ambientes que perpassam a formação de graduação e pós-graduação. Além disso, existe o setor de Acessibilidade que realiza o acompanhamento ao aluno com deficiência e oferece suporte aos professores na condução das suas atividades com estes alunos.

O Curso tem duração prevista de 10 semestres letivos, sendo o máximo permitido de 15 semestres, realizado no período noturno. A **Carga horária obrigatória** é de 3.398 horas, das quais: 3.030 são de disciplinas obrigatórias, incluindo atividades voltadas para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório; 180 horas são destinadas às disciplinas optativas; 188 horas para as atividades complementares.

Sobre o Estágio Supervisionado, este segue as orientações contidas na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008; na Resolução 244/2006 do Conselho de Ensino Pesquisa da UFF; na Resolução nº 533 do Conselho Federal de Serviço Social e na Política Nacional de Estágio, publicada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS, de abril de 2009. Considerando as normativas citadas, foi aprovado pelo Colegiado de Curso, no ano de 2011, as Normas do Estágio Supervisionado, que entre outros assuntos, define o estágio nas modalidades obrigatório e não obrigatório:

Estágio Curricular Obrigatório - pré-requisito para a provação e obtenção do diploma. Terá duração de 03 (três) semestres letivos, a começar quando todos os pré-requisitos forem cumpridos. Está organizado em: Estágio IV (120 horas prática e 60 horas de supervisão acadêmica); Estágio V (120 horas prática, 30 horas de supervisão acadêmica e 15 horas de outras atividades) e; Estágio VI (120 horas prática, 30 horas de supervisão acadêmica e 15 horas de outras atividades).

Estágio Curricular Não-Obrigatório - não previsto obrigatoriamente no currículo, mas regulamentado pelo Colegiado de Curso.

Considerando a importância e a complexidade das atividades do Estágio, as Normas de Estágio definem que o estágio deve ser conduzido por uma Coordenação específica, em que o coordenador possua carga horária de 15 horas semanais para esta atividade. Além disso, compõe a estrutura do Estágio o Fórum de Supervisores de Estágio e a Comissão de Estágio, formada por representantes dos docentes supervisores, assistentes sociais supervisores e estagiários, escolhidos no Fórum de Supervisão.

Cabe destacar que a metodologia adotada no processo de supervisão do estágio prevê contatos diretos entre os supervisores acadêmicos e de campo, seja através de visitas aos campos, seja por meio das supervisões ampliadas, onde supervisores e alunos se encontram para discutir questões relacionadas aos seus campos de estágio.

Sobre o **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, este está regulamentado através do documento “Orientações para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de

Curso”, aprovado em julho de 2018 em plenária do Colegiado de Curso. O TCC se constitui como monografia desenvolvida individualmente, iniciado através da construção do projeto de monografia vinculado à disciplina de Monografia em Serviço Social I, no 9º (nono) período do Curso e finalizado na disciplina de Monografia em Serviço Social III. O aluno deverá cumprir Monografia I em 06 (seis) meses e Monografia III em 06 (seis) meses, com o mesmo orientador, totalizando o período de 01 (um) ano. Em caso de reprovação em Monografia I ou III o aluno terá mais 06 (seis) meses com o mesmo orientador para apresentar o seu Trabalho de Conclusão de Curso. Caso o aluno, ainda assim, não apresente o trabalho, ou seja, reprovado pela banca de professores avaliadores do TCC, ele será encaminhado a outro orientador, que será indicado pela Chefia de Departamento.

Os TCC são apresentados para uma banca formada por três avaliadores que, mediante aprovação, encaminham o trabalho para ser disponibilizado ao repositório institucional, para ser publicizado via internet.

Sobre as **Atividades Acadêmicas Complementares**, estas devem estimular a prática de estudos, permitindo a permanente atualização profissional. Estão regulamentadas na Resolução nº01/2002, sendo consideradas: monitoria; projetos de pesquisa e de extensão; disciplinas eletivas em outros cursos de graduação, estágios não obrigatórios; seminários, encontros e conferências, entre outros.

Cabe destacar as ações desenvolvidas em conjunto pelo Departamento de Serviço Social de Campos, Coordenação de Curso e Centro Acadêmico, como as Semanas Acadêmicas, que acontecem a cada semestre e as mesas temáticas de abertura do semestre.

Também acontecem, anualmente, a Agenda Acadêmica da UFF, com apresentações dos trabalhos de monitoria, extensão, pesquisa e desenvolvimento acadêmico e as Mostras de Extensão e Iniciação Científica promovidas anualmente pela UFF, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e Instituto Federal Fluminense (IFF).

Todas estas atividades são sistematizadas por meio de mecanismos próprios que conferem certificados aos seus participantes para que possam ser consideradas no momento de integralização do currículo.

As atividades complementares previstas e desenvolvidas no curso de Serviço Social visam propiciar ao aluno o acesso a diferentes atividades que contribuam para sua formação geral e específica.

Todos os componentes curriculares descritos acima também possuem uma **dimensão interdisciplinar**, pois podem dialogar com outras áreas do conhecimento, através da participação de profissionais de diferentes áreas em ações como: co-orientações de trabalhos, participação em bancas de avaliação, participação nas disciplinas, mesas temáticas e grupos de pesquisa, oferta de disciplinas eletivas e optativas, entre outros.

5.2 Acompanhamento e avaliação institucional e curricular

O processo de acompanhamento e avaliação do Curso de Serviço Social se organiza em duas dimensões: acompanhamento e avaliação do curso e do currículo e acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem.

Tal processo se pauta numa concepção de educação que visa uma relação dialógica entre aluno e professor e instituições da sociedade que se tornam parceira do Curso por meio da oferta do estágio supervisionado. Neste sentido, se faz importante garantir que discentes, docentes, técnicos administrativos e representantes das instituições que ofertam estágio participem do processo de avaliação, nas suas duas dimensões.

Neste processo deve-se considerar as estratégias de aprendizagem e a autonomia docente e discente na condução de suas atividades, estimulando práticas pedagógicas ativas e inovadoras que propiciem aprendizagens diferenciadas de acordo com a realidade cognitiva de cada aluno em sala de aula.

5.2.1 Acompanhamento e avaliação do curso e do currículo

No que se refere ao acompanhamento e organização do curso, a UFF possui, internamente, a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) que desenvolveu o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), cujo objetivo é conhecer a opinião dos discentes e docentes sobre os cursos de graduação. Ao final de cada semestre letivo, os discentes e docentes são convidados a preencher uma avaliação das disciplinas e da estrutura organizacional do curso, respondendo um questionário *onlineno* sistema IDUFF. Tal avaliação é incentivada pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente

Estruturante (NDE), por considerar uma ferramenta importante, ainda que insuficiente, para se ter uma visão geral do desenvolvimento do curso.

Já no âmbito do curso, este possui uma estrutura de acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico composto pelas seguintes instâncias: Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante.

Ao Colegiado de Curso compete opinar e deliberar sobre os assuntos relacionados à Coordenação, especialmente, no que se refere a aplicação do currículo e às dimensões didáticas e administrativas relacionadas a vida acadêmica do discente. Ele é composto por representação de docentes do Departamento de Serviço e de outros Departamentos que ofertam disciplinas para o curso e de representação discente. Está normatizado pela Resolução nº 01 de 21 de março de 2019.

A Coordenação de Curso deve garantir que o Projeto Pedagógico do Curso seja efetivado, por meio de um trabalho conjunto com o Colegiado de Curso, visando a interação discente/docente/técnico-administrativo para a implementação da matriz curricular.

Por fim, o Núcleo Docente Estruturante, formado por docentes do curso, que tem um caráter consultivo, propositivo e avaliativo no que se refere ao processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Este está normatizado pela Resolução nº 01/2014 de 18 de maio de 2017.

Estas instâncias trabalham com as informações provenientes de diferentes fontes: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do MEC/INEP, formado pelo tripé: avaliação das instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional dos Estudantes - ENADE); perfil dos alunos ingressantes, disponibilizados pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES); relatórios emitidos pela CPA e de material próprio, produzido, especificamente, para a avaliação do Curso, quando necessário.

5.2.2 Acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem

O acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem é contínuo e podemos dividi-los em dois momentos: a avaliação do ensino, que ocorre por meio do preenchimento do questionário SAI, em que o discente avalia a disciplina e o desempenho do professor, e a avaliação da aprendizagem, realizada pelo docente.

Esta última também contínua, bem como, cumulativa e abrangente, devendo considerar a presença do aluno em sala, o interesse e a participação nas atividades propostas e o desempenho nas avaliações formais como provas e trabalhos.

De acordo com a Resolução nº01/2015, que Regulamenta os Cursos de Graduação na UFF, em seu artigo 97 fica assegurado que cada disciplina deverá prever, pelo menos, 02 (duas) verificações obrigatórias, 01 (uma) segunda chamada e 01 (uma) Verificação Suplementar (VS). Sendo que, para aprovação direta, o discente deverá obter a média parcial igual ou superior a 6,0 (seis) e ter frequência igual ou superior a 75%. O aluno que obtiver nota entre 4,0 e 5,9 terá direito a Verificação Suplementar e os que obtiverem nota inferior a 4,0 pontos, ficam reprovados.

Esta avaliação prevê diferentes formas, a fim de atender as especificidades dos alunos.

6 POLÍTICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

6.1 Políticas do curso de graduação

6.1.2 Política de Extensão

As ações extensionistas desenvolvidas pelos professores seguem o que orientam a Resolução CNE/CES nº 7/78, a Política de Extensão da UFF e os princípios do projeto ético-político da profissão. Sendo assim, as ações extensionistas do curso visam mediar processos formativos que possibilitem contribuições ao perfil profissional descrito neste PPC, através de ações junto ao estágio profissional, a pesquisa e ao ensino graduado e pós-graduado.

Consideramos a necessidade de atenção maior para a extensão acadêmica como uma política que não deve ser vista como terceira função, mas uma maneira de favorecer a geração de uma nova conceituação de universidade, mais popular e mais comprometida com os grandes problemas da sociedade.

6.1.3 Política de Pesquisa

A nossa concepção de pesquisa acadêmico-científica na área de Serviço Social a compreende como a tentativa de explicar os fenômenos reais por meio de critérios científicos e de um esquema conceitual capaz de apreender sua estrutura, gênese, desenvolvimento, dinâmica e contradições na sociedade de classes.

Nesse sentido, o Curso de Serviço Social de Campos aprovou, em 2017, sua Política de Pesquisa com o objetivo de fomentar, incentivar e normatizar a pesquisa no curso, como forma de promover sua ampliação e consolidação no âmbito do curso.

Nesta política estão descritas a carga horária deliberada para as atividades de orientações e desenvolvimento de outras ações relacionadas a pesquisa, bem como as normas para cadastramento e renovação de projetos e as formas de difusão das produções acadêmico-científicas no âmbito do curso.

6.1.4 Política de afastamento com substituição de docentes para capacitação/qualificação

Visando incentivar e organizar o processo de afastamento para qualificação, o Departamento de Serviço Social, em plenária realizada 2017, aprovou uma política

destinada à este tema. Nela estão contidos os procedimentos para as solicitações e os requisitos necessários para aprovação de afastamento com vencimentos de docentes efetivos lotados no Departamento de Serviço Social de Campos para qualificação nas modalidades de Doutorado e Pós-Doutorado.

6.2 Políticas institucionais

6.2.1 Política de acompanhamento pedagógico

O núcleo pedagógico do ESR é composto por técnico pedagogo e pelo Técnico em Assuntos Educacionais (que será nomeado brevemente), sendo que uma das funções desempenhadas pelo setor é a oferta do assessoramento pedagógico à direção, aos coordenadores de curso, aos chefes de departamento e aos discentes.

O acompanhamento pedagógico é realizado quando o aluno procura o setor em busca de orientação e/ou reclamação da metodologia e dos procedimentos avaliativos que fazem parte da didática de determinado docente. Portanto, quando a queixa do aluno se refere a metodologia do professor, procura-se o coordenador do curso, o qual o estudante está matriculado, para construir uma rede de ações em conjunto com o coordenador, sem ferir a autonomia pedagógica do docente.

Na maioria das vezes, os alunos que procuram o núcleo pedagógico estão em sofrimento emocional. Diante disso, é realizado o acolhimento de suas demandas, propiciando espaço para que exponham suas questões. Geralmente esta escuta é realizada na sala da assistência estudantil, espaço reservado para o atendimento individual do aluno. Quando a demanda é de caráter psicológica e/ou socioeconômica uma das assistentes sociais do ESR participa da conversa para auxiliar no agendamento médico pela rede municipal e/ou orientá-los na requisição de bolsas assistenciais.

6.2.2 Política de Apoio Estudantil

A Política de Apoio Estudantil em no ESR se realiza por meio da Coordenação de Assistência Estudantil que se constitui como um espaço de acolhimento, orientação social e encaminhamento dos estudantes do Instituto, tomando como referência os recursos disponíveis na própria Universidade, como os auxílios de Assistência Estudantil, assim como a rede socioassistencial do município, que podem ser conhecidos e acessados por meio do atendimento social.

Os auxílios e bolsas oferecidas ocorrem mediante a publicação de editais e avaliação socioeconômica. Atualmente são oferecidas as seguintes modalidades de Bolsas e auxílios: auxílio alimentação; auxílio creche; auxílio moradia; auxílio saúde; bolsa acolhimento; bolsa apoio ao estudante com deficiência; bolsa apoio transporte e bolsa de desenvolvimento acadêmico e bolsa emergencial.

6.2.3 Política de Monitoria

O Programa de Monitoria é um programa anual, que visa fomentar a iniciação à docência de estudantes de cursos de graduação da UFF, contribuindo para a formação de docentes para atuar na educação de nível superior e oferecido suporte aos alunos por meio de um conjunto de atividades acadêmicas que podem consistir em: apoio em sessões de laboratório e aulas práticas; auxílio na resolução de exercícios; elaboração de material didático inovador; atividades relativas ao processo de aprendizado das disciplinas.

A monitoria acontece por meio de Edital anual e Instrução de Serviço, lançado pela Divisão de Monitoria da PROGRAD, onde constam os procedimentos para a operacionalização do Programa.

7 PLANO DE ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL

O Curso de Serviço Social de Campos (SSC - UFF), ao longo de sua história, tem se preocupado com a construção, implementação e avaliação permanentes de uma formação crítica e de qualidade voltada para os discentes de graduação e Pós-Graduação. A garantia do tripé ensino, pesquisa e extensão tem sido desafios assumidos por seus docentes e gestores com o objetivo de qualificar seus discentes para leitura crítica da realidade social, para produção de conhecimentos, para o trabalho profissional e para sua inserção no mercado de trabalho profissional, dentre outros.

Assim, o compromisso com o perfil profissional delineado pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), especialmente através das Diretrizes Curriculares, é assumido pelo Curso com o objetivo de também proporcionar, por meio da formação em Serviço Social, possibilidades de escolhas profissionais.

Desta maneira, articulado à política de acompanhamento do egresso, o plano de encaminhamento profissional construído pelo SSC, embora não se responsabilize pela inserção de seus discentes no mercado de trabalho, tem por objetivos:

- a. Reunir informações sobre o mercado de trabalho profissional do assistente social;
- b. Socializar possíveis vagas para contratação profissional, especialmente nas regiões Norte e Noroeste Fluminense;
- c. Divulgar processos seletivos para a área de Serviço Social, incluindo aqueles vinculados aos Programas de Pós Graduação Strictu, Lato Sensu e Residências.

Além destes objetivos, o Curso de Serviço Social de Campos, existente há 56 anos, historicamente tem se articulado às Instituições Públicas e privadas que, em dados momentos, recorrem ao mesmo para encaminhamento de profissionais recém graduados, com o objetivo de contratação profissional.

Além disso, seus docentes e a Coordenação de Curso têm orientado alunos com perfil e interesse acadêmico, a respeito dos Programas de Pós Graduação disponíveis no País, as etapas do processo seletivo, a construção de projetos de pesquisa para participação destes editais. Em muitos casos, tem sido possível verificar a participação dos docentes do Curso, em bancas de mestrado e doutorado destes discentes, como

forma de acompanhamento de sua trajetória profissional, avaliação de suas produções e desenvolvimento intelectual;

Em outros casos, os discentes inseridos no mercado de trabalho, recorrem à Universidade e ao Curso para participação em Grupos/Núcleos de pesquisa, cursos de qualificação profissional, agendas acadêmicas, fóruns de supervisores de estágio, assessorias, consultorias, orientações diversas ou para participação em bancas de trabalho de conclusão de Curso.

8 CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS

CONTEÚDOS DE ESTUDOS		OBJETIVOS
<p>Núcleo de Fundamentos teórico metodológicos da vida social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Filosofia • Sociologia • Ciência Política • Psicologia • Antropologia • Economia Política • Teoria Social • Pesquisa Social 		<p>Compreender o ser social como historicamente situado no processo de constituição e desenvolvimento da sociedade burguesa, apreendida em seus elementos de continuidade e ruptura, frente a momentos anteriores do desenvolvimento histórico.</p> <p>Assumir o trabalho como eixo central do processo de reprodução da vida social, sendo tratado como <i>práxis</i>, o que implica no desenvolvimento da sociabilidade, da consciência, da universalidade e da capacidade de criar valores, escolhas e novas necessidades, e, como tal, desenvolver a liberdade.</p> <p>Compreender a configuração da sociedade burguesa em suas especificidades quanto à divisão social do trabalho, à propriedade privada, à divisão de classes e do saber, em suas relações de exploração e dominação, em suas formas de alienação e resistência.</p> <p>Reconhecer as dimensões culturais, ético-políticas e ideológicas dos processos sociais, em seu movimento contraditório e elementos de superação.</p> <p>Apreender o processo de conhecimento do ser social, enfatizando as teorias modernas e contemporâneas. O tratamento</p>

		<p>das diferentes filosofias e teorias tem como perspectiva estabelecer uma compreensão de seus fundamentos e da articulação de suas categorias, o que supõe eliminar a crítica <i>a priori</i> ou a negação ideológica das teorias e filosofias, sem o necessário conhecimento de seus fundamentos.</p> <p>Compreender os fundamentos filosóficos e históricos que estão na base da constituição da subjetividade, analisando as condições do lugar do indivíduo no conjunto das relações sociais.</p>
<p>Núcleo de Fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação Socio-histórica do Brasil • Direito • Processos de Trabalho • Acumulação Capitalista e Desigualdades Sociais • Política Social 	<p>Analisar a constituição econômica, social, política e cultural da sociedade brasileira, na sua configuração de nação dependente, urbano-industrial, nas diversidades regionais e locais, articulada com a análise da questão agrária e agrícola, como um elemento fundamental da particularidade histórico-nacional.</p> <p>Apreender os movimentos que permitiram a consolidação de determinados padrões de desenvolvimento capitalista no país, bem como os impactos econômicos, sociais e políticos peculiares à sociedade brasileira, tais como suas desigualdades sociais, diferenciação de classe, de gênero e étnico raciais, exclusão social e outros.</p> <p>Analisar os padrões de produção capitalista, em seus vários modelos de gestão e organização do processo de trabalho e todas as suas implicações nas condições</p>

		<p>materiais e espirituais da força de trabalho; e, ainda, o acompanhamento das profundas mudanças dos padrões produtivos e de acumulação capitalistas, criando uma nova configuração do “mundo do trabalho”.</p> <p>Analisar a constituição do Estado brasileiro, seu caráter, papel, trajetória e as configurações que ele assume nos diferentes momentos conjunturais, seus vínculos com as classes e setores sociais em confronto.</p> <p>Apreender as relações entre Estado e Sociedade, desvelando os mecanismos econômicos, políticos e institucionais criados, em especial as políticas sociais, tanto em nível de seus objetivos e metas gerais, quanto em nível das problemáticas setoriais a que se referem.</p> <p>Analisar os diferentes atores e projetos políticos existentes na sociedade brasileira: seus fundamentos, princípios, análise de sociedade, estratégias e programáticas.</p> <p>Analisar a sociedade brasileira, tendo em vista o acompanhamento dos processos sociais em curso, geradores das múltiplas manifestações da questão social, através de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Análise da constituição, trajetória e ação das classes sociais, em seus conflitos, diferenças, alianças - em suas dimensões econômicas, políticas e culturais.- Conhecimento, em profundidade do movimento das ações das classes subalternas, reconstruindo sua composição e posição no processo produtivo; de suas
--	--	--

		<p>condições de vida e de trabalho; de suas formas de manifestação social, cultural, ética e política; de suas formas de luta e de organização; de suas aspirações e práticas de resistência, contestação ou subalternização que explicitem seu modo de viver e pensar.</p> <p>Analisar o significado do Serviço Social no seu caráter contraditório, expresso no confronto de classes vigentes na sociedade e presentes nas instituições, o que remete também à compreensão das dinâmicas organizacionais e institucionais nas esferas estatais e privadas.</p>
<p>Núcleo de Fundamentos do trabalho profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social • Processo de Trabalho do Serviço Social • Administração e Planejamento em Serviço Social • Pesquisa em Serviço Social • Ética Profissional • Estágio em Serviço Social • Monografia em Serviço Social 	<p>Apreender as dimensões constitutivas da profissão articuladas aos elementos fundamentais de todo e qualquer processo de trabalho: <i>o objeto ou matéria prima</i> sobre a qual incide a ação transformadora; <i>os meios de trabalho</i> - instrumentos, técnicas e recursos materiais e intelectuais que propiciam uma potenciação da ação humana sobre o objeto; e a <i>atividade do sujeito</i> direcionada por uma finalidade, ou seja, o próprio trabalho.</p> <p>Reconhecer o <i>produto do trabalho profissional</i> em suas implicações materiais, ídeo-políticas e econômicas.</p> <p>Considerar as condições e relações sociais historicamente estabelecidas, que condicionam o trabalho do assistente social: os organismos empregadores (públicos e privados) e usuários dos serviços prestados; os recursos materiais, humanos e</p>

		<p>financeiros acionados para a efetivação desse trabalho, e a articulação do assistente social com outros trabalhadores, como partícipe do trabalho coletivo (ABESS/CEDEPSS, 1995 e 1996).</p> <p>Compreender as particularidades do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo.</p> <p>Apreender o conjunto de características que demarcam a institucionalização e desenvolvimento da profissão. Isto é, tanto as determinações sócio históricas de sua inserção na sociedade brasileira que perfilam o fazer profissional, quanto a herança cultural que vem respaldando as explicações efetivadas pelo Serviço Social sobre as relações sociais, sobre suas práticas, suas sistematizações e seus saberes.</p> <p>Atribuir um novo estatuto à dimensão interventiva e operativa da profissão.</p> <p>Capacitar-se de forma crítico-analítica para a construção de seus objetos de ação, em suas particularidades sócio institucionais para a elaboração criativa de estratégias de intervenção comprometidas com as proposições ético-políticas do projeto profissional.</p> <p>Adquirir competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política permitindo ao profissional colocar-se diante das</p>
--	--	--

		<p>situações com as quais se defronta, vislumbrando com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe, e seu próprio processo de trabalho.</p> <p>Apreender os elementos socio históricos e culturais presentes na constituição e dinâmica do trabalho do assistente social, reconhecendo os aspectos tradicionalmente consolidados e as novas referências de ação profissional.</p> <p>Sistematizar as diversas problemáticas sociais consubstanciadas na postura investigativa, voltando-se para a definição de estratégias e o instrumental técnico que potencializam as formas de enfrentamento da desigualdade social.</p> <p>Com base na análise do Serviço Social, historicamente construída e teoricamente fundada, discutir as estratégias e técnicas de intervenção a partir de quatro questões fundamentais: <i>o que fazer, porque fazer, como fazer e para que fazer.</i></p> <p>Situar a dimensão técnico-operacional, como componente do trabalho consciente e sistemático do sujeito profissional sobre o objeto de sua intervenção, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos.</p>
--	--	---

9 RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

NÚCLEO	CONTEÚDOS DE ESTUDOS	NOME DA DISCIPLINA	CH	CÓDIGO
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL	Filosofia	Filosofia e Serviço Social	60	SFC00063
	Sociologia	Tópicos especiais em teorias contemporâneas	60	COC00017
		Dinâmica capitalista e questão social	60	SSC00264
	Ciência Política	Teoria Política I	60	COC00001
		Teoria Política II	60	COC00009
	Psicologia	Psicologia Social	60	CPS00006
	Antropologia	Antropologia	60	COC00010
	Economia Política	Economia Política	60	CEC00027
	Teoria Social	Teoria Social I	60	COC00132
		Teoria Social II	60	COC00133
		Teoria Social III	60	COC00134
	Pesquisa Social	Estatística aplicada à investigação social	60	CEC00012
		Pesquisa Social	60	COC00018
		Oficina de produção de trabalho científico	60	SFC00234
NÚCLEO DE FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA	Formação Sócio-histórica do Brasil	Formação socio-histórica do Brasil	60	CHT00001
		Formação socio-histórica do Brasil contemporâneo	60	CHT00002
	Direito	Direito e Legislação	60	SFC00230
	Processos de Trabalho	Processo de Trabalho	60	SSC00261

	Acumulação Capitalista e Desigualdades Sociais	Desenvolvimento e Desigualdades Regionais	60	SSC00266
		Classes e Movimentos Sociais	90	SSC00262
	Política Social	Política Social I	60	SSC00260
		Política Social II	60	SSC00259
		Política de Seguridade Social I: Previdência	60	SSC00246
		Política de Seguridade Social II: Saúde	60	SSC00247
		Política de Seguridade Social III: Assistência	60	SSC00248
		Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais	60	SSC00249
NÚCLEO DE FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL	Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social	Introdução ao Serviço Social II	60	SSC00252
		Fundamentos teórico- metodológicos do Serviço Social I	60	SSC00206
		Fundamentos teórico- metodológicos do Serviço Social II	60	SSC00207
		Fundamentos teórico- metodológicos do Serviço Social III	60	SSC00208
		Fundamentos teórico- metodológicos do Serviço Social IV	60	SSC00251
		Tópicos especiais em debates contemporâneos em Serviço Social	60	SSC00210
		Processo de	Instrumentos e Técnicas do S.S.I	60

	Trabalho do Serviço Social	Instrumentos e Técnicas do S.S.II	60	SSC00213
	Administração e Planejamento em Serviço Social	Instituições e práticas sociais	60	SSC00250
		Planejamento e gestão em Serviço Social I	90	SSC00257
	Pesquisa em Serviço Social	Pesquisa em Serviço Social	120	SSC00215
	Ética Profissional	Ética Profissional e Serviço Social	60	SSC00216
	Estágio em Serviço Social	Estágio em Serviço Social IV	180	SSC00253
		Estágio em Serviço Social V	165	SSC00254
		Estágio em Serviço Social VI	165	SSC00255
	Monografia em Serviço Social	Monografia em Serviço Social I	60	SSC00225
		Monografia em Serviço Social III	60	SSC00256

10 RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Conteúdos de Estudos	Nome da disciplina	CH	Código
Ciências Sociais	Tópicos Especiais em Antropologia I	60	COC00038
	Tópicos Especiais em Direito e Legislação	60	SFS00095
	Tópicos Especiais em Temas Sociais I	60	SSC0021
	Sociabilidade Urbana e Violência	60	SFC00214
Filosofia	Tópicos Especiais em Filosofia	60	SFC00215
História	Tópicos Especiais em História	60	SFC00093
Educação	Libras I	30	SFC00628
Política Social	Família e Política Social no Brasil	60	SFC00220
	Direitos Sociais, Esfera Pública e Controle Social	60	SSC00263
	Questão Agrária no Brasil	60	SSC00265
	Infâncias, Juventudes e Políticas Públicas	60	SSC00267
	Desigualdades Sociais, Saúde e Políticas Públicas	60	SSC00268
Fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social	Direitos Humanos e Serviço Social	60	SSC00054
	Identidade e Condição Feminina	60	SSC00233

11 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PELOS PERÍODOS LETIVOS

PERÍODO	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
1º	Filosofia e Serviço Social	SFC00063	60h		
	Teoria Social I	COC00132	60h		
	Dinâmica Capitalista e Questão Social	SSC00264	60h		
	Introdução ao Serviço Social II	SSC00252	60h		
	Oficina de Produção de Trabalho Científico	SFC00234	60h		
	SOMA	300h			
2º	Teoria Política I	COC00001	60h		
	Teoria Social II	COC00133	60h	Teoria Social I	
	Fund. Hist., Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	SSC00206	60h	Intr. Serv. Social II	
	Economia Política	CEC00027	60h		
	Formação Socio-histórica do Brasil	CHT00001	60h		
	SOMA	300h			
3º	Antropologia	COC0010	60h		
	Teoria Política II	COC0009	60h	Teoria Política I	
	Teoria Social III	COC00134	60h	Teoria Social I	
	Formação Socio-histórica do Brasil Contemporâneo	CHT00002	60h	Form, s/h do Brasil	
	Fund. Históricos Teórico-Metodológicos do S.S. II	SSC00207	60h	Fund. Hist., Teor.-Met S. S. I	
	SOMA	300h			

PERÍODO	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
4º	Psicologia Social	CPS00006	60h		
	Estatística Aplicada à Investigação Social	CEC00012	60h		
	Política Social I	SSC00260	60h		
	Desenvolvimento e Desigualdades Regionais	SSC00266	30h		
	Fund. Históricos Teórico-metodológicos do S.S. III	SSC00208	60h	Fund. Hist.T.Metod. S.S. II	
	SOMA	300h			
5º	Ética Profissional e Serviço Social	SSC00216	60h		
	Pesquisa Social	COC00018	60h	Ofic. Prod. Trab. Científico, Est. Aplic. Inv. Soc.	
	Fund.Históricos Teórico-metodológicos do S.S. IV	SSC00251	60h	Fund. Hist.T.Metod. S.S. III	
	Processos de Trabalho	SSC00261	60h		
	Política Social II	SSC00259	60h	Política Social I	
	SOMA	300h			
6º	Política de Seguridade Social I: Previdência	SSC00246	60h	Política Social II	
	Pesquisa em S.S.	SSC00215	120h	Pesq. Social, Fund, Fund. Hist. Metod. S.S. IV, Pol. Social II	
	Instrumentos e técnicas do S.S.I	SSC00212	60h		Estágio em S. S. IV
	Estágio em S.S. IV	SSC00253	180	Fund. Hist. Metod. S.S. I; Proc.Trab.; Étic. Profis. Em S.S.	Inst. e técnicas do S.S.I
	SOMA			420h	

PERÍODO	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
7º	Política de Seguridade Social II: Saúde	SSC00247	60h	Política Social II	
	Planejamento e Gestão em S.S. I	SSC00257	60h	Pol. de Seg. Social I: Previdência	
	Instrumentos e Técnicas do S. S. II	SSC00213	90h	Estágio em. S.S. IV	
	Instuições e Práticas Sociais	SSC00250	60h	Instrumentos e Técnicas do S. S. I	
	Estágio em Serviço Social V	SSC00254	165h	Estágio em. S.S. IV	Inst. e Técnicas do S. S. II
	SOMA			435h	
8º	Classes e Movimentos Sociais	SSC00262	90h		
	Direito e Legislação Social	SFC00230	60h		
	Estágio em Serviço Social VI	SSC00255	165h	Estágio em Serviço Social V	
	Política de Seguridade Social III: Assistência	SSC00248	60h	Pol. de Seg. Social II: Saúde	
	Optativa		60h		
	SOMA			735h	
9º	Tópicos Especiais Debates Contem. em S.S.	SSC00210	60h		
	Monografia em Serviço Social I	SSC00225	60h	Pesquisa em SS e Estágio em S.S. VI	
	Tópicos Especiais em Teorias Contemporâneas	COC00017	60h		
	Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais	SSC00249	60h		
	Optativa		60h	Planejamento e Gestão em S.S. I	
	SOMA			300h	

10°					
	Monografia em Serviço Social III	SSC00256	60h	Monografia em Serviço Social I	
	Optativa		60h		
	SOMA				120h

12 CADASTRAMENTO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	DISCIPLINA/ATIVIDADES	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA			
			TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO
Filosofia	Filosofia e Serviço Social	SFC00063	60	60		
Sociologia	Tópicos especiais em teorias contemporâneas	COC00017	60	60		
	Dinâmica capitalista e questão social	SSC00264	60	60		
Ciência Política	Teoria Política I	COC00001	60	60		
	Teoria Política II	COC00009	60	60		
Psicologia	Psicologia Social	CPS00006	60	60		
Antropologia	Antropologia	COC00010	60	60		
Economia Política	Economia Política	CEC00027	60	60		
Teoria Social	Teoria Social I	COC00132	60	60		
	Teoria Social II	COC00133	60	60		
	Teoria Social III	COC00134	60	60		
Pesquisa Social	Estatística aplicada à investigação social	CEC00012	60	60		

	Pesquisa Social	COC00018	60	60		
	Oficina de produção de trabalho científico	SFC00234	60	60		
Formação Sócio-histórica do Brasil	Formação socio-histórica do Brasil	CHT00001	60	60		
	Formação socio-histórica do Brasil contemporâneo	CHT00002	60	60		
Direito	Direito e Legislação	SFC00230	60	60		
Processos de Trabalho	Processo de Trabalho	SSC00261	60	60		
Acumulação Capitalista e Desigualdades Sociais	Desenvolvimento e Desigualdades Regionais	SSC00266	60	60		
	Classes e Movimentos Sociais	SSC00262	90	90		
Política Social	Política Social I	SSC00260	60	60		
	Política Social II	SSC00259	60	60		
	Política de Seguridade Social I: Previdência	SSC00246	60	60		
	Política de Seguridade Social II: Saúde	SSC00247	60	60		
	Política de Seguridade Social III: Assistência	SSC00248	60	60		
	Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais	SSC00249	60	60		

Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social	Introdução ao Serviço Social II	SSC00252	60	60		
	Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social I	SSC00206	60	60		
	Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social II	SSC00207	60	60		
	Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social III	SSC00208	60	60		
	Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social IV	SSC00251	60	60		
	Tópicos especiais em debates contemporâneos em Serviço Social	SSC00210	60	60		
Processo de Trabalho do Serviço Social	Instrumentos e Técnicas do S.S.I	SSC00212	60	60		
	Instrumentos e Técnicas do S.S.II	SSC00213	60	60		
Administração e Planejamento em Serviço Social	Instituições e práticas sociais	SSC00250	60	60		
	Planejamento e gestão em Serviço Social I	SSC00257	90	90		
Pesquisa em Serviço Social	Pesquisa em Serviço Social	SSC00215	120	120		
Ética Profissional	Ética Profissional e Serviço Social	SSC00216	60	60		
Estágio em Serviço Social	Estágio em Serviço Social IV	SSC00253	180	60		120
	Estágio em Serviço Social V	SSC00254	165	45		120

	Estágio em Serviço Social VI	SSC00255	165	45		120
Monografia em Serviço Social	Monografia em Serviço Social I	SSC00225	60	60		
	Monografia em Serviço Social III	SSC00256	60	30	30	

13 QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA

Especificação		Carga Horária Total
O B R I G A T Ó R I A S	NÚCLEO DE FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL	930
	NÚCLEO DE FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SOCIOHISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA	540
	NÚCLEO DE FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL	1560
O P T A T I V A S	DISCIPLINAS	180
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	188
ELETIVAS		
TOTAL GERAL		3398
OBS.:		

14 INFRA ESTRUTURA EXISTENTE

	Especificação	Quantidade
INSTALAÇÕES	Salas de Aula com 70 Lugares	2
	Salas de Aula com 60 Lugares	2
	Salas de Aula com 50 Lugares	10
	Salas de Aula com 40 Lugares	7
	Salas de Aula com 30 Lugares	10
	Auditório com 100 lugares	1
	Sala da Direção	1
	Secretaria da Coordenação de Curso Graduação	1
	Secretaria da Coordenação de Curso Pós-Graduação	1
	Secretaria da Coordenação de Departamentos	1
	Sala do Diretório Acadêmico	1
	Salas de Grupos de Pesquisa	20
	Sala do Financeiro	1
	Sala da Secretaria da Direção	1
	Sala da Administração	1
	Sala da Acessibilidade	1
	Sala da Assistência Estudantil	1
	Sala de Projeto de Extensão	2
	Sala do Audio Visual	1
	Protocolo	1
	Sala de Zeladoria	1
	Sala de Almoxarifado	1
	Sala de Tecnologia da Informação	1
	Banheiros	10
	Empresa Júnior	1
Sub Estação aérea	3	
Cantina	1	
LABORATÓRIOS	Laboratório de Geografia Física	1
	Laboratório de Cartografia	1
	Laboratório de Geografia Humana	1
	Laboratório de Geoprocessamento	1
	Laboratório de Geologia e Análise de Sedimentos	1
	Laboratório de Ensino de Geografia	1
	Laboratório de Informática 20 computadores	2
	Laboratório de Informática 30 computadores	1
BIBLIOTECA	Biblioteca	1
EQUIPAMENTOS	Computadores	224
	Impressoras	75
	Filmadoras	2
	Câmera Fotográfica	2

	Caixa de Som	5
	Tripé de Câmera	2
	Data Show	37
	Máquinas Copiadoras	2
	Acervo (Livros, Revistas e Textos)	9372
	Televisão	2
	Armário Guarda Volume	3
RECURSOS HUMANOS	Docentes	167
	Técnicos Administrativos	45

15 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

EMENTÁRIO 1º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE			
CONTEÚDO DE ESTUDOS			
HISTÓRIA			
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()	
Dinâmica Capitalista e Questão Social	SSC 00264	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)		OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:			
<p>COMPREENDER AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE ACOMPANHARAM O SURGIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA.</p> <p>ANALISAR O PROCESSO DE EXCLUSÃO SOCIAL E EMPOBRECIMENTO DAS MASSAS EM PERÍODOS HISTÓRICOS RECENTE.</p> <p>DESENVOLVER UMA VISÃO CRÍTICA A RESPEITO DA QUESTÃO SOCIAL CONTEMPORÂNEA.</p>			
DESCRIÇÃO DA EMENTA			
<p>As etapas gerais da evolução do capitalismo. A acumulação primitiva de capital. O capitalismo clássico-liberal. O capitalismo monopolista. A gênese das forças produtivas. A acumulação e a reprodução no capitalismo. A construção dos mercados. As relações entre os agentes sociais da produção. As contradições e as tendências do capitalismo. Modo de produção capitalista: origens sociais e históricas. O surgimento da classe trabalhadora e a questão social. As reformas capitalistas e a questão social. O neoliberalismo e a globalização.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR			
<p>BÁSICA:</p> <p>MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro 1 (O processo de produção do capital). Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>_____. O Capital: crítica da economia política. Livro 2 (O processo de circulação do capital). Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013. (Capítulo I O ciclo do capita monetário).</p> <p>_____. ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.</p> <p>NETTO, J. P. Introdução ao Estudo do Método de Marx. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>HOBSBAWN, E. A era das revoluções: Europa (1789/1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p> <p>CARCANHOLO, R. Capital: essência e aparência. V. 1 São Paulo: Expressão Popular, 2011.</p> <p>NETTO, J. P.; BRAZ, M. Economia Política: uma introdução crítica. V. 1 (Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2006.</p> <p>_____. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>			

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FILOSOFIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
FILOSOFIA E SERVIÇO SOCIAL	SFC00063	ALTERAÇÃO: NOME (X) CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)		OPTATIVA () AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Compreender e analisar as correntes filosóficas que incidiram na constituição do Serviço Social.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
A relevância da filosofia para o Serviço Social. Tradições filosóficas que incidiram no Serviço Social: positivismo, pragmatismo, neotomismo, fenomenologia e marxismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CHAUI, Marilena. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.		
DEBORD, Guy. A Sociedade do espetáculo. 4ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.		
ELIADE, Mirvea. Mito e realidade. São Paulo: Perspectiva, 1972.		
BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
SANTOS, Boaventura de Souza. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 3ed. São Paulo: Cortez, 2001.		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Introdução ao Serviço Social	SSC00252	ALTERAÇÃO: NOME () CH (X)
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER AS DIMENSÕES POLÍTICAS, CULTURAIS E ORGANIZACIONAIS DA CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.</p> <p>RECONHECER AS ÁREAS DE ATUAÇÃO E AS DEMANDAS DE TRABALHO NO SERVIÇO SOCIAL.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>História e constituição da categoria profissional: dimensões políticas, culturais e organizacionais. O Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho. A organização acadêmica, política e profissional do assistente social. Áreas da atuação e demandas do mercado de trabalho do Serviço Social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BACK, S. S. <i>Serviço Social: reexaminando sua história</i>. Rio de Janeiro: Ed.S.A, 1989</p> <p>CARVALHO, M. C. B; NETTO, J. P. <i>Cotidiano: conhecimento e crítica</i>. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>RIBEIRO. Darcy. Sobre o óbvio. Disponível em http://www.biolinguaem.com/ling_cog_cult/ribeiro_1986_sobreobvio.pdf. Acessado em 20/08/2018.</p> <p>YAZBEK. MC. Pobreza no Brasil contemporâneo e forams de seu enfrentamento. <i>Serviço Social e Sociedade</i>. São Paulo: Cortez, n.110, p.288-322, abri./jun. 2012.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BULLA, Leonia Capaverde. Relações Sociais e Questão Social na trajetória histórica do Serviço Social brasileiro. <i>Revista Texto & Contexto</i>, n. 2, ano 2, dez.2003, p.1-15 (Disponível: http://www.revistaseletronicas.pucrs.br)</p> <p>TORRES, Mabel M. Atribuições Privativas presentes no exercício do Assistente Social: uma contribuição para o debate. <i>Libertas</i>, Juiz de Fora, v.1, n.2, p.42-69, jun./2007 (Disponível: www.uff.br/revistalibertas/) Acesso em</p> <p>TEIXEIRA, Joaquina B; BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do serviço social. Caderno do Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais II. Curso de Especialização a Distância: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Disciplina2: O Serviço Social no Contexto das Transformações Societárias. CFESS/ABEPSS/Unb-Brasília, p.1-18, nov.2008 (Disponível: www.cfess.org.br/arquivos/especializacao-ementa.pdf)</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PESQUISA SOCIAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Oficina de Produção de Trabalho Científico	SFC00234	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Compreender os pressupostos básicos de iniciação à pesquisa e do trabalho científico.</p> <p>Conscientizar-se da importância da formação de hábitos de estudo científico que possibilitem o desenvolvimento de uma vida intelectual disciplinada e sistematizada, garantindo maior aproveitamento e produtividade nos estudos.</p> <p>Conscientizar-se, através da instrumentalização da pesquisa e do trabalho científico, de que a universidade é por excelência o centro do desenvolvimento do raciocínio lógico e do espírito crítico e observador do aluno.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A organização da vida de estudos na universidade. Os instrumentos de trabalho. Leitura, análise e interpretação de textos. Técnicas de estudo. Técnicas de dinâmica de grupo, seminários. Leitura crítica, fichamentos, resumos, relatório e estudo de textos acadêmicos. Normas técnicas de informação e documentação (ABNT). Produção de trabalhos acadêmicos: tipos e características dos trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, relatório, artigo, projeto de pesquisa, monografia, dissertação e tese. Pesquisa bibliográfica.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>BAJARD, Elie. Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho científico. São Paulo: Cortez Ed.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3ª ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

--

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SOCIOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Teoria Social I	COC00132	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>CARACTERIZAR INTRODUTORIAMENTE AS PRINCIPAIS TESES DO DEBATE DA TEORIA SOCIAL. COMPREENDER O SURGIMENTO HISTÓRICO DA SOCIOLOGIA COMO DISCIPLINA CIENTÍFICA. ANALISAR OS PRESSUPOSTOS E FUNDAMENTOS DO FUNCIONALISMO E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A construção da Sociologia como disciplina científica. Contexto histórico da sua emergência. A matriz positivista. O funcionalismo de Durkheim e seus desdobramentos contemporâneos com Parsons e Merton. Análise de textos originais priorizando o debate sobre teoria e método, as relações Estado e sociedade, trabalho e consciência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>DURKHEIM, E. “As regras do método sociológico”. 17ª ed. São Paulo: Editora Nacional, 2002, 128 p.</p> <p>DURKHEIM, E. “Da divisão do trabalho social”. 3. Ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2008, 483 p.</p> <p>WEBER, M. “Ensaio de sociologia”. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 325 p.</p> <p>SIMMEL, G. “Questões fundamentais da sociologia. Indivíduo e sociedade”. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, 119 p.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PARSONS, T. “A estrutura da ação social”. V1. Petrópolis: Vozes, 2010.

PARSONS, T. “Sociedades: perspectivas evolutivas e comparativas”. São Paulo: Pioneira, 1969. 191 p.

MERTON, R. “Sociologia: teoria e estrutura”. São Paulo: Mestre Jou, 1970. 758 p.

MILLS, W. “A elite do poder”. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975, 421 p.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

EMENTÁRIO 2º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – **ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
FORMAÇÃO TEÓRICA – PENSAMENTO ECONÔMICO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
ECONOMIA POLÍTICA	CEC 00027	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE CAMPOS (CEC)		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H	TEÓRICA: 60 H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
RECONHECER OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA POLÍTICA E SUA CONSTITUIÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO. COMPREENDER E ANALISAR AS PRINCIPAIS CORRENTES DA ECONOMIA POLÍTICA. ANALISAR AS PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA E DA ECONOMIA INTERNACIONAL.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
A constituição da economia política como campo científico. O liberalismo, o keynesianismo, o neoliberalismo e a crítica marxista da economia política. As mudanças contemporâneas no padrão de acumulação e suas expressões na economia brasileira e internacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRUE, Stanley L. <i>História do Pensamento Econômico</i> 6ª. Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011. HOBSBAWN, Eric (1990). <i>A Era das Revoluções: Europa 1789-1848</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. HUNT, E. K. <i>História do Pensamento Econômico</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 1981. MARX, K. O Capital – crítica da economia política, Livro I – O processo de produção do capital, São Paulo: Boitempo, 2013. RUBIN, Isaac Ilich. <i>História do Pensamento Econômico</i> . Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
MALTHUS, T. <i>Ensaio Sobre a População</i> . Col Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1988 RICARDO, David. <i>Princípios de economia política e tributação</i> . Col Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1988. SMITH, Adam. <i>A Riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas</i> . 3ª edição. Tradução: Luiz João Baraúna, Col Os Economistas. São Paulo: Nova cultural, 1988		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FORMAÇÃO SOCIO-HISTÓRICA DO BRASIL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL	CHT00001	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER A INSERÇÃO DO BRASIL NO SISTEMA MUNDIAL MODERNO. ANALISAR O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA E A FORMAÇÃO DO IMPÉRIO NO BRASIL. ANALISAR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA REPÚBLICA. RECONHECER A QUESTÃO SOCIAL, OS SUJEITOS COLETIVOS E O PAPEL DO ESTADO NA VIDA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL DO BRASIL ATÉ 1930.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A acumulação primitiva do capital e as particularidades do capitalismo no Brasil. A herança do escravagismo. A questão social, os sujeitos coletivos e o papel do Estado na vida econômica, política e social do Brasil até 1930.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o Longo Caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalbo, 1977.</p> <p>FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Rio de Janeiro: Globo, 1977.</p> <p>FAUSTO, Boris. Burguesia industrial e revolução de 1930. In.: A revolução de 1930: historiografia e história. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 29ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1986.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – **ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**

CONTEÚDO DE ESTUDOS

FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Fundamentos Históricos Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	SSC00206	

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H TEÓRICA: 60H PRÁTICA: ESTÁGIO:

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

ANALISAR A HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL NA EUROPA, AMÉRICA LATINA E, EM ESPECIAL, NO BRASIL A PARTIR DO CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO DE CADA ÉPOCA.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

A emergência do Serviço Social na Europa e na América Latina. Emergência do Serviço Social no Brasil: condições históricas e relações com o capitalismo monopolista. Influência da Igreja Católica e sua relação com o Estado e a questão social. As vertentes europeia e norte-americana. O processo de institucionalização do Serviço Social. A Constituição do Serviço Social de caso. Respostas teóricas, técnicas e políticas nas décadas de 1930 e 1940.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BÁSICA:

CASTRO, M. H. **História do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1984.

IAMAMOTO, M. V. CARVALHO, R. de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 29 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINELLI, M. L. **Serviço Social: Identidade e Alienação**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MONTANO, C. **A Natureza do Serviço Social: um ensaio sobre a sua gênese, a “especificidade e sua reprodução”**. 2 ed., São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, A. A. **Serviço Social no Brasil: ideologia de uma década**. São Paulo: Cortez, 1987.

NETTO, J. P. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COMPLEMENTAR:

BARTLETT, H. M. **A Base do Serviço Social**. São Paulo: Pioneira, 1979.

HAMILTON, G. **Teoria e Prática do Serviço Social de Casos**. Rio de Janeiro: Agir, 1976.

MESTRINER, M. L. **O Estado entre a Filantropia e a Assistência Social**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VERDÈS-LEROUX, J. Trabalhador Social: prática, *habitus*, *ethos*, formas de intervenção.

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
CIÊNCIA POLÍTICA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Teoria Política I	COC00001	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>DISCUTIR OS CONCEITOS BÁSICOS REFERENTES À TEORIA POLÍTICA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA SOCIOHISTÓRICA, PERMITINDO A AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS RELAÇÕES DE PODER NA ATUALIDADE. SUSCITAR A ANÁLISE POLÍTICA DA REALIDADE COMO UM INSTRUMENTAL IMPORTANTE NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A Teoria Política como disciplina de compreensão das relações de poder. Síntese do pensamento político na Grécia Antiga. Síntese da teoria política do Absolutismo (Maquiavel, Bodin e Lutero). A gênese do contratualismo (Hobbes). A teoria política do Liberalismo Clássico (Locke, Montesquieu, Rousseau e Malthus). A teoria política no Marxismo Clássico (Marx, Engels e Lênin). Os conceitos de Estado, Sociedade e Soberania. A questão da Liberdade, da Igualdade e da Democracia. A questão da ordem e da transformação social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:		
<p><i>Bibliografia Obrigatória:</i></p> <p>ELIAS, Norbert. (1993). O Processo civilizador. Vol.2: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Parte II)</p> <p>GRUPPI, Luciano. <i>Tudo começou com Maquiavel</i>. Tradução de Dano Canali. Porto Alegre: L&PM, 1985.</p> <p>MARX, Karl e Engels, Friedrich. (1998). Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo Editorial.</p> <p>TILLY, Charles. (1996.) <i>Coerção, Capital e Estados Europeus</i>. São Paulo: EDUSP.</p> <p>TOCQUEVILLE, Alexis de. (1997). O Antigo regime e a revolução. Brasília: Editora UNB.</p> <p>WEFFORT, F. C. <i>Os clássicos da Política</i>. São Paulo, Ática, 2vois. 1989.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>BOBBIO, N. (et al.). <i>O Marxismo e o Estado</i>. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1991.</p> <p>CHEVALLIER, Jean-Jacques. <i>História do pensamento político</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.</p> <p>COUTINHO, Carlos Nelson. <i>Democracia e Socialismo: questões de princípios e contexto brasileiro</i>. São Paulo Cortez & Ed. Autores associados, 1992.</p> <p>HOBBS, Thomas. <i>Leviatã</i>. São Paulo: Nova Cultural, 2004.</p> <p>KAFKA, Franz. <i>O processo</i>. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

MAQUIAVÉL, Nicolo. *O príncipe*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Obras escolhidas*. V. 2. São Paulo: Alfa-Omega, s. d.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social*. São Paulo: Nova Cultura, 1997.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SOCIOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Teoria Social II	COC00133	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
ANALISAR OS PRESSUPOSTOS E FUNDAMENTOS DO MARXISMO E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A análise social de Marx: método e crítica social. Análise crítica de textos originais priorizando o debate sobre teoria e método, as relações Estado e sociedade, trabalho e consciência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>MARX, K. & ENGELS, F. <i>O Manifesto do Partido Comunista</i></p> <p>MARX, K. Prefácio da Edição Alemã do Primeiro volume de O Capital". In: MARX, K. & ENGELS, Friederich. <i>Obras Escolhidas em três tomos</i>. Tradução de José Barata-Moura. Lisboa: Avante, 2008.</p> <p>MARX, Karl. "Feuerbach". In: _____. <i>A ideologia Alemã e outros escritos</i>. Tradução de Florestan Fernandes Ed Zahar, Rio de Janeiro, 1965.</p> <p>MARX, Karl. O Capital. Livro I. 10 ed. Difusão Editorial. SP, 1985.</p> <p>MARX, Karl. O método da Economia Política. In: Contribuição à Crítica da Economia Política. Tradução de Maria Helena Barreiro Alves. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MARX, K. <i>A questão Judaica</i>. São Paulo : Moraes, 1991</p> <p>MARX, K. <i>O 18 Brumário de Louis Bonaparte</i>. São Paulo: Boitempo, 2011.</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

EMENTÁRIO 3º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ANTROPOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Antropologia	COC00010	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Identificar os conceitos de cultura e alteridade como básicos para a Antropologia. Analisar as diversas correntes antropológicas. Analisar as características da abordagem antropológica da realidade social contemporânea e seu significado para o Serviço Social.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A contribuição da Antropologia Social para o Serviço Social. A abordagem antropológica da realidade social e a perspectiva comparativa no estudo da sociedade. Antropologia e estudo da sociedade contemporânea. Identidade, subjetividade e Alteridade. Identidade e diversidade cultural. Alteridade e cidadania.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando – Uma Introdução à Antropologia Social</i>. Rio de Janeiro, Rocco: 2000.</p> <p>GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2008</p> <p>LAPLANTINE, F. <i>Aprender antropologia</i>. São Paulo, Brasiliense: 2001.</p> <p>LARAIA, R. B. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>VELHO, G. <i>Individualismo e cultura</i>. Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO	CHT0002	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER OS GOVERNOS DA ERA VARGAS SOB OS ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS.</p> <p>ANALISAR A IMPLANTAÇÃO, APOGEU E CRISE DO GOVERNO MILITAR.</p> <p>ANALISAR OS EFEITOS DO PANORAMA POLÍTICO E ECONÔMICO INTERNACIONAL SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA.</p> <p>APREENDER, CRITICAMENTE, A CONSTRUÇÃO DO NOVO ARRANJO REPUBLICANO, BEM COMO OS AVANÇOS E RECUOS DO NEOLIBERALISMO.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A modernização conservadora no Brasil. A Era Vargas e o processo de industrialização. Interregno “democrático” e governos populistas. Crise e colapso do populismo. O golpe de 1964. Dinâmica e contradições do capitalismo no Brasil pós-1964. O papel do Estado para a reprodução do capitalismo. Os movimentos sociais pós-1964: repressão, resistências e desdobramentos. As conjunturas econômicas e políticas internacionais e seus efeitos sobre a realidade brasileira a partir de 1960. O projeto de distensão política e os impasses da cidadania e da democracia na transição política dos anos 1980. A ofensiva neoliberal a partir dos anos 1990 e seus desdobramentos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CIMADORE e CATTANI (orgs.). <i>Produção de pobreza e desigualdade na América Latina</i>. Porto Alegre: Tema Editorial / CLACSO, 2007.</p> <p>AQUINO, Rubins Santos Leão de; VIEIRA, Fernando; AGOSTINO, Gilberto; ROEDEL, Hiran. <i>Sociedade brasileira, uma história através dos movimentos sociais: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo</i>. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>NOVAIS, Fernando A. (Coordenador Geral). <i>História da vida privada no Brasil</i>. V.4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <i>Cidadania no Brasil: o Longo Caminho</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>DREIFUSS, René Armand. <i>1964: a conquista do Estado</i>. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. <i>Economia Política: uma introdução crítica</i>. São Paulo: Cortez, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Imprensa Oficial do Estado, 2001.

IANNI, Octavio. *A Era do Globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

KONDER, Leandro. *História das idéias socialistas no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
FUNDAMENTOS HISTÓRICO, TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II	SSC00207	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
ANALISAR A QUESTÃO SOCIAL NOS MARCOS DAS DÉCADAS DE 1950 A 1970 E SUAS REPERCUSSÕES NO ÂMBITO SOCIAL. RECONHECER O SERVIÇO SOCIAL COMO ELEMENTO SOCIOHISTÓRICO. ANALISAR O MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO NAS SUAS DIFERENTES CONSTRUÇÕES AO LONGO DA HISTÓRIA PROFISSIONAL		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
A questão social e o seu enfrentamento pelas classes sociais em suas relações com o Estado a partir de 1950. Os protagonistas sociohistóricos. Pan-americanismo e Desenvolvimentismo. O Desenvolvimento de Comunidade como proposta de intervenção profissional. O Movimento de Reconceituação na América Latina e suas expressões no Brasil. As perspectivas modernizadora e a reatualização do conservadorismo no Serviço Social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
AGUIAR, Antônio Geraldo. Serviço Social e Filosofia : das origens à Araxá. São Paulo: Cortez, 1989. CASTRO. Manoel Marique. História do Serviço Social na América Latina . 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000. (Cap. IV – 131-168). IAMAMOTO, Marilda V. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social . São Paulo: Cortez, 1992. IAMAMOTO, Marilda V; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil . 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1983. (Em busca de atualização e considerações finais). NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social . 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1996. SILVA, Maria Ozanira da Silva e (ORG). O Serviço Social e o Popular : resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2011. (cap. 1).		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COORDENADOR

DATA ____/____/____

Março/09

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
CIÊNCIA POLÍTICA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Teoria Política II	COC00134	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>DISCUTIR OS CONCEITOS E PROCESSOS BÁSICOS REFERENTES À TEORIA POLÍTICA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA SOCIOHISTÓRICA, AVALIANDO CRITICAMENTE AS RELAÇÕES DE PODER NA ATUALIDADE. EXERCITAR A ANÁLISE POLÍTICA DA REALIDADE COMO UM INSTRUMENTAL IMPORTANTE NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A Teoria Política como disciplina de compreensão das relações de poder. Síntese do pensamento político na Grécia Antiga. Síntese da teoria política do Absolutismo (Maquiavel, Bodin e Lutero). A gênese do contratualismo (Hobbes). A teoria política do Liberalismo Clássico (Locke, Montesquieu, Rousseau e Malthus). A teoria política no Marxismo Clássico (Marx, Engels e Lênin). Os conceitos de Estado, Sociedade e Soberania. A questão da Liberdade, da Igualdade e da Democracia. A questão da ordem e da transformação social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ANDERSON, Perry. “Balanço do neoliberalismo”. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs). <i>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.</p> <p>BORÓN, Atilio. <i>Estado, capitalismo e democracia na América Latina</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.</p> <p>SANTOS, Theotonio. <i>Unipolaridade ou hegemonia compartilhada</i>. In: <i>Os impasses da globalização</i>.</p> <p>SARTORI, Giovanni. <i>A teoria da democracia revisitada</i>. Volume II: as questões clássicas. São Paulo, Ática, 1994.</p> <p>SENNETT, Richard. <i>A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo</i>. Rio de Janeiro: Record, 2012. (Prefácio, Capítulos 1, 2 e 3).</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MALTA, Marcio. <i>Marshal Berman e os sinais que ficam</i>. http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/27</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 –ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SOCIOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Teoria Social III	COC00134	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
ANALISAR OS PRESSUPOSTOS E FUNDAMENTOS DA SOCIOLOGIA COMPREENSIVA E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
A sociologia compreensiva de Max Weber. Temáticas, debates e abordagens da sociologia compreensiva na contemporaneidade. Atualidade do debate entre estrutura e ação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BECKER, H. A escola de Chicago. <i>Mana</i> . 1996, v.2, n.2, pp.177-188. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200008		
BOURDIEU, Pierre. <i>A economia das trocas simbólicas</i> . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.		
ELIAS, Norbert. <i>O processo civilizador: formação do estado e civilização</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.		
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012		
SIMMEL, G. As grandes cidades e a vida do espírito. <i>Mana</i> , n.11, v. 2, 2005, p. 577-591. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132005000200010 .		
WEBER, Max. <i>Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva</i> . Brasília: Editora UnB, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. <i>A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.		
ELIAS, Norbert. <i>Introdução à sociologia</i> . Lisboa: Edições 70, 2008.		
GOFFMAN, Erving. <i>A representação do eu na vida cotidiana</i> . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983		
WEBER, Max. <i>A 'objetividade' do conhecimento nas ciências sociais</i> . São Paulo: Edições Ática, c2006.		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

EMENTÁRIO 4º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ECONOMIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Desenvolvimento e Desigualdades Regionais	SSC00266	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER O PROCESSO DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO. ANALISAR O PAPEL DO ESTADO, DO CAPITAL E DO TRABALHO NA FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>O capitalismo e o fenômeno regional. As diferentes abordagens sobre regiões. Regiões e Regionalismos. Desigualdades regionais e desigualdades sociais. A problemática dos espaços sub-regionais não-dinâmicos. O caso do Norte Fluminense. Políticas de desenvolvimento regional e local.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ANGRADE, Luciana Teixeira; SILVEIRA, Leonardo Souza. Efeito-território: Explorações em torno de um conceito sociológico. <i>Civitas</i>. Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 381-402, maio-ago. 2013 (http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/14295) Acesso em 24/05/2018</p> <p>MARANDOLA Jr, Eduardo. Mobilidades contemporâneas: distribuição espacial da população, vulnerabilidade e espaços de vida nas aglomerações urbanas (http://www.nepo.unicamp.br/publicações/livros/mobilidade/cap.5.pdf) Acesso em 08/05/2018</p> <p>PENNA, Nelba Azevedo; FERREIRA, Ignez Barbosa. Desigualdades socioespaciais e áreas de vulnerabilidades nas cidades. <i>Mercator</i>, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 25-36, set./dez. 2014 (http://www.scielo.br/pdf/mercator/v.13n3/1676-8329-mercator.13-03-0025.pdf). agosto Acesso em 03/07/2018</p> <p>Ribeiro, Luiz César de Queiroz. Segregação residencial e Segmentação Social: o “efeito vizinhança” na reprodução da pobreza nas metrópoles brasileiras CADERNOS METRÓPOLE, N. 13, pp. 47-70, 1º sem. 2005 (https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/8799) Acesso em 01/06/2018</p> <p>SANTOS. M. <i>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</i>. São Paulo: Record, 2003.</p>		
Bibliografia complementar		
<p>MENDES, Juliana; CASSAB, Clarice. Programas Habitacionais e a produção do Espaço: Processos de des-re-territorialização de jovens pobres em duas cidades médias. Juiz de Fora. Revista de Geografia,</p>		

v.3, n.1, 2013, p.1-8 (www.uff.br/revistageografia) Acesso em 09/06/2018.

Mesquita, Wania Amélia Belquior; BERTOLI, Naiana de Freitas. JOVENS EVANGÉLICOS MORADORES DE FAVELAS: ALGUMAS EXPRESSÕES DE SUA SOCIABILIDADE NA CIDADE DE CAMPOS DO GOYTACAZES – RJ [SYN]THESIS, Rio de Janeiro, vol.7, nº 1, 2014, p. Cadernos do Centro de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, p.63-74 (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/17348>) Acesso em 02/05/2018

ÉRNICA, Maurício, B; BATISTA Antonio Augusto G. A Escola, a Metrópole e a Vizinhança Vulnerável. Cadernos de Pesquisa, v.42m.146, pp. 640-666, maio/Agosto 2012 (<http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n146/16.pdf>) Acesso em 18/03/2018)

COORDENADOR

DATA ____/____/____

Março/09

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
METODOLOGIA DE PESQUISA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Estatística Aplicada à Investigação Social	CEC00012	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER E APLICAR OS CONCEITOS BÁSICOS DA ESTATÍSTICA. EXERCITAR A ANÁLISE DE INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Conceitos Básicos. A Distribuição de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão, Assimetria. Testes de Hipóteses. Introdução à Análise de Variância. Noções Elementares de Amostragem. Análise de indicadores sociais e econômicos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BABBIE, Earl. <i>Métodos de pesquisa de Survey</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. BARBETTA, Pedro Alberto. <i>Estatística aplicada às ciências sociais</i>. 7 ed. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2008. JANNUZZI, Paulo de Martinho. <i>Indicadores Sociais no Brasil</i>. Alínea Editora: São Paulo, 2001. LEVIN, J.; FOX, J.A. <i>Estatística para Ciências Humanas</i>. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.. STEVENSON, Willian J. <i>Estatística Aplicada à Administração</i>. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social III	SSC00208	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER E ANALISAR AS DEMANDAS E RESPOSTAS TEÓRICAS, PRÁTICAS E POLÍTICAS DO SERVIÇO SOCIAL NO PERÍODO DE REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS E SEUS DESDOBRAMENTOS NO DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PROFISSÃO.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>O significado do III CBAS. A Intenção de Ruptura no Serviço Social. A proposta do Método B. H. O debate profissional nos anos 1980 vinculado às tradições estrutural-funcionalista, fenomenológica e histórico-estrutural. O Serviço Social Alternativo. O debate sobre a metodologia em Serviço Social. A participação nos movimentos sociais e na luta pelos direitos sociais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. Memória: 80 anos do Serviço Social no Brasil: o III CBAS “O Congresso da Virada” 1979. <i>Revista Serviço Social e Sociedade</i>, n. 128, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n128/0101-6628-sssoc-128-0181.pdf></p> <p>DAL MORO, Maristela; MARQUES, Morena Gomes. A relação do Serviço Social com os movimentos sociais na contemporaneidade. <i>Temporalis</i>, v. 11, n. 21, , 2012. (p. 13-47)</p> <p>IAMAMOTO. Marilda V. <i>Renovação e Conservadorismo no Serviço Social</i>. 6.ed São Paulo:Cortez, 2002. (cap. 3)</p> <p>SILVA E SILVA. Maria Ozanira. <i>O Serviço Social e o Popular: resgate teórico – metodológico do projeto profissional de ruptura</i>. São Paulo: Cortez, 1995. (cap. 2)</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ABRAMIDES, M. B.C; CABRAL, Maria do Socorro Reis. <i>O novo sindicalismo e o serviço social: trajetória e processo de luta de uma categoria : 1978-1988</i>. São Paulo: Cortez, 1995. cap.3</p> <p>BATISTONI, Maria Rosangela. O Movimento de Reconceituação no Brasil: O Projeto Profissional da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais (1964-1980). <i>Revista Em Pauta</i>, n. 40, 2007. p. 136-150. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/32745></p>		

FALEIROS, Vicente de Paula. Metodologia e ideologia do trabalho social. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1989.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no pós-1964. 3. ed. São Paulo, Cortez, 1996. (cap. 2)

SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. S. Paulo, Cortez, 1983.

SANTOS, Leila Lima. Serviço Social na América Latina: 1970-1980. Entrevista Memória com Leila Lima Santos. *Revista Em Pauta*, n. 20, 2007. p. 163-179. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/viewFile/167/193>>

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
CIÊNCIA POLÍTICA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Política Social I	SSC 00260	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H TEÓRICA: 60 H		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVO		
Compreender as relações entre política social e Serviço Social no marco do Estado de Bem-Estar Social e nas condições de sua crise contemporânea.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Política Social: relações e implicações. Teorias sobre política social. Política social e Estado capitalista. Política social e regulação social. Cidadania, direitos sociais e política social: o Estado de Bem-Estar Social. A crise do Estado de Bem-Estar Social. A perspectiva neoliberal: políticas de ajuste e reforma do Estado – privatização, filantropização e focalização das políticas sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: Fundamentos e História. São Paulo, Cortez Editora, 2006.		
COUTINHO, Carlos Nelson. Cidadania e modernidade. Disponível: https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/2087		
ESPING, Andersen Gosta. Welfare e experiências neoliberais – as três economias do Welfare State. Lua Nova: Revista de Cultura e Política , n.24, São Paulo, set., 1991. Ou Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451991000200006		
VIANA, Maria Lúcia T. W. <i>Voz, alívio e oportunidade ou política social de Arquimedes no Brasil</i> . Receita infalível ou abordagem discutível? Revista <i>Em Pauta</i> , Rio de Janeiro: UERJ/ Revan, v 6, n 23, jul. 2007. Ou Disponível: http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/499 .		
_____. Em torno do conceito de política social notas introdutórias. Rio de Janeiro, dez. 2002. Disponível: http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fMariaLucia1.pdf . Acesso em 22 de março de 2014.		
COMPLEMENTAR		
ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. A desertificação neoliberal no Brasil: (Collor, FHC e Lula). 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 172 p.		
BEHRING, Elaine Rossetti; ALMEIDA, Maria Helena Tenório de (Org.). Trabalho e seguridade		

social: percursos e dilemas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Nova ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck(Col.); INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO; UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: estratégias de bem-estar e políticas públicas. 2.ed. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2000. Universidade Cândido Mendes, 2000. 286 p

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

2018

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PSICOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
PSICOLOGIA SOCIAL	CPS00006	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H TEÓRICA: 60 H		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVO		
<p>COMPREENDER OS PRESSUPOSTOS BÁSICOS DA PSICOLOGIA SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM A CONQUISTA DA CIDADANIA, RECONHECENDO A MULTI-DETERMINAÇÃO SOCIAL E PSICOLÓGICA DA CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE HUMANA.</p> <p>COMPREENDER AS INFLUÊNCIAS SOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE A PARTIR DAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS SOCIALIZADORAS: FAMÍLIA, ESCOLA, TRABALHO E MÍDIA.</p> <p>COMPREENDER AS PRINCIPAIS CATEGORIAS DA PSICOLOGIA SOCIAL EM SUA RELAÇÃO COM O CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Histórico e evolução da psicologia e suas principais abordagens. A constituição do campo da Psicologia Social e o movimento de 70/80 na América Latina e no Brasil. A fundamentação das questões relativas à constituição e desenvolvimento da personalidade e dos grupos sociais. O debate contemporâneo das relações indivíduo/sociedade. Alguns temas centrais em Psicologia Social: ideologia, representação social, comunicação e linguagem, influência social, identidade e processo grupal.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CAMPOS, R. H. F. <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia</i>. Petrópolis/rj: Vozes ED. 1996.</p> <p>FREUD, Sigmund. (1921). <i>Psicologia do grupo e análise do ego</i>. Vol. XVIII. P. 89-179. Publicação original: Massenpsychologie Und Ich-Analyse.</p> <p>FREUD, Sigmund. (1929). <i>O mal-estar na civilização</i>. Vol. XXI p. 65-148. Publicação Original: Das Unbehagen In Der Kultur.</p> <p>GUARESCHI, Pedrinho A. <i>Comunicação e controle social</i>. Petrópolis/RJ: Vozes Ed., 1993.</p> <p>LANE, S. ; CODO, W. (orgs.). <i>Psicologia Social: o homem em movimento</i>. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1992.</p>		
COMPLEMENTAR		
<p>GUARESCHI, Pedrinho A.; JOVCHELOVITCH, Sandra (orgs.) <i>Textos em Representações Sociais</i>. Petrópolis/RJ: Vozes ED., 1994.</p> <p>LANE, S.; SAWAIA Bader (orgs.). <i>Novas Veredas da Psicologia Social</i>. São Paulo: Ed.</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Brasiliense, 2006.

SPINK, M.J. *O conhecimento no cotidiano* :as representações sociais na perspectiva da Psicologia Social. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

2018

EMENTÁRIO 5º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Ética Profissional e Serviço Social	SSC00216	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Desenvolver aproximações a uma análise crítica do atual Código de Ética Profissional do Serviço Social, a partir de uma leitura pautada no referencial dialético marxiano, acerca das categorias político-filosóficas que envolvem a sua estruturação.</p> <p>Identificar espaços de polarizações ideológicas e políticas, entre o atual Código de Ética Profissional e os que o antecederam.</p> <p>Refletir sobre o significado do Código de Ética Profissional de 1993. frente às mudanças no padrão de acumulação capitalista e de regulação social.</p> <p>Reconhecer e debater os impactos da aplicação do Código de Ética Profissional no agir profissional do Assistente Social</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A relação entre ética e moral. A questão do valor e a historicidade da ética. Reconstrução do contexto histórico-social no qual se configuram os referenciais éticos da profissão. Consolidação político-ideológica e filosófica dos Códigos de Ética no Serviço Social. A atualidade do debate ético e Código de Ética Profissional vigente. Os órgãos de representação da categoria. Dilemas ético-morais da profissão no enfrentamento da questão social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BARROCO, Maria Lúcia. <i>Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BONETTI, Dilséia Adeodata et al. (org.). <i>Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis</i>. São Paulo: Cortez, CFESS, 1996.</p> <p>BRITES, Maria Cristina; APOLINÁRIO, Mione Sales. <i>Ética e práxis profissional</i>. CFESS, 2000.</p> <p>CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). <i>Código de Ética Profissional do Assistente Social</i>, 1993.</p> <p>RIOS, Teresinha Azeredo. <i>Ética e Competência</i>. São Paulo, 1997.</p>		
COMPLEMENTAR		
<p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo; Ática, 1995.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Saber Pensar</i>. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.</p> <p>FALCÃO, Maria do Carmo, e NETTO, José Paulo. <i>Cotidiano: Conhecimento e Crítica</i>. 5. ed., São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela. <i>O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional</i>. São Paulo, Cortez, 2001.</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

CRESS 7ª. REGIÃO — RJ. Código de Ética Profissional. In: Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro; abr/2005.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. 19. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social IV	SSC00251	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
RECONHECER A ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO POLÍTICA PÚBLICA DE SEGURIDADE SOCIAL. APREENDER A RELAÇÃO ENTRE ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE CIVIL. ANALISAR AS TRANSFORMAÇÕES RECENTES NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
A assistência social como política pública da Seguridade Social. Estado, Políticas Sociais e Sociedade Civil. O debate em torno das transformações recentes do trabalho na sociedade a partir dos anos 1990. O projeto ético-político hegemônico na categoria profissional		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANTUNES, Ricardo. <i>Adeus ao Trabalho?</i> Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7. ed. São Paulo: Cortez Ed., 2000		
IAMAMOTO, Marilda Villela. <i>O Serviço Social na Contemporaneidade</i> . São Paulo: Cortez, 1998.		
MOTA, Ana Elizabete. (org.). <i>A Nova Fábrica de Consensos</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.		
SPOSATI, Aldaiza. (et alii). <i>A Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras</i> . São Paulo: Cortez, 1985.		
COMPLEMENTAR		
BARROCO, Maria Lúcia. <i>Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos</i> . São Paulo: Cortez, 2008.		
SHONS, Selma Maria. <i>Assistência Social Entre a Ordem e a “Des-ordem”</i> . São Paulo: Cortez, 1999.		
TEIXEIRA, F. J. S. e OLIVEIRA, M. O. (orgs.). <i>Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva</i> . São Paulo: Cortez/UECE, 1998.		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
METODOLOGIA DE PESQUISA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Pesquisa Social	COC00018	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
RECONHECER OS PRINCIPAIS CONCEITOS DA CIÊNCIA MODERNA, COMPREENDER OS MÉTODOS, METODOLOGIAS E TÉCNICAS UTILIZADOS NA PESQUISA SOCIAL.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Senso comum e atitude científica. Pesquisa como prática artesanalmente construída. Pressupostos, implicações e tipos de pesquisa no campo das Ciências Sociais. O processo de investigação. A pesquisa científica no meio acadêmico. Fundamentos metodológicos da pesquisa social. Visões teóricas e práticas de pesquisa social. O processo de pesquisa social e a classificação da pesquisa. Métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa social. Iniciação ao projeto de pesquisa e ao planejamento de pesquisa social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>DEMO, Pedro. <i>Metodologia científica em ciências sociais</i>. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 293 p.</p> <p>GOLDENBERG Mirian. <i>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.</p> <p>KUHN, Thomas. <i>A estrutura das revoluções científicas</i>. São Paulo, 5 ed., Perspectiva, 1998.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>POPPER, Karl. <i>Lógica das ciências sociais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.</p>		
Complementar:		
<p>BECKER, Howard Saul. <i>Segredos e truques da pesquisa</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2008. 295 p.</p> <p>BOOTH, Wayne, C.; COLOMB, Gregory, G.; WILLIAMS, Joseph M. <i>A arte da pesquisa</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 351 p.</p> <p>RICHARDSON, Roberto Jarry. <i>Pesquisa social: métodos e técnicas</i>. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>WEBER, Max. <i>A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais</i>. 1. ed. São Paulo: Ática, 2006. 112 p.</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE POLÍTICA SOCIAL II	CÓDIGO SSC 00259	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)		OPTATIVA () AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
OFERECER OS SUBSÍDIOS TEÓRICOS NECESSÁRIOS À ELABORAÇÃO/REFLEXÃO ACERCA DA POLÍTICA SOCIAL COMO RESPOSTA DO ESTADO NO CAPITALISMO TARDIO, CONHECENDO AS DETERMINAÇÕES HISTÓRICAS DA SUA EMERGÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E CRISE E SUAS PARTICULARIDADES NA PERIFERIA, EM ESPECIAL, NO BRASIL, CONSIDERANDO QUE AS POLÍTICAS SOCIAIS CONSTITUEM AS FERRAMENTAS DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA		
O PROCESSO DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL E A TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS SOCIAIS A PARTIR DOS ANOS 20 E 30 DO SÉCULO XX. ESTADO E QUESTÃO SOCIAL. O SIGNIFICADO DA POLÍTICA SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL PÓS-1930. A DISCUSSÃO SOBRE A TRAJETÓRIA DOS DIREITOS SOCIAIS E A PERMANÊNCIA DE UMA CIDADANIA REGULADA E DEFICITÁRIA. A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, A CONCEPÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL. AS PRINCIPAIS FORMAS DE EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO E AS RESPOSTAS DO ESTADO BRASILEIRO NOS ANOS 1990. A AGENDA NEOLIBERAL NO BRASIL: FOCALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS. DESRESPONSABILIZAÇÃO E ASSISTENCIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEHRING, E.; BOSCHETTI, I. QUESTÃO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. IN: POLÍTICA SOCIAL: FUNDAMENTOS E HISTÓRIA . 4 ED. - SÃO PAULO : CORTEZ, 2008. (BIBLIOTECA BÁSICA DE SERVIÇO SOCIAL). P. 51 – 81.		
NETTO, JOSÉ PAULO. ESTADO E QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO DOS MONOPÓLIOS. IN: CAPITALISMO MONOPOLISTA E SERVIÇO SOCIAL . SÃO PAULO: CORTEZ, 1996. P. 19 – 34.		
BEHRING, E.; BOSCHETTI, I. POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: ENTRE A INOVAÇÃO E O CONSERVADORISMO. IN: POLÍTICA SOCIAL: FUNDAMENTOS E HISTÓRIA . 4 ED. - SÃO PAULO : CORTEZ, 2008. (BIBLIOTECA BÁSICA DE SERVIÇO SOCIAL). P. 147 – 190.		
MAURIEL, ANA PAULA ORNELLAS. DESENVOLVIMENTO, POBREZA E POLÍTICAS SOCIAIS. IN: EM PAUTA , v. 11, n. 31, RIO DE JANEIRO, 1º SEMESTRE DE 2013, p. 97-117. DISPONÍVEL EM: < HTTP://WWW.E-PUBLICACOES.UERJ.BR/INDEX.PHP/REVISTAEMPAUTA/ARTICLE/VIEW/7561 >. ACESSO EM: 13 DE JULHO DE 2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
DRUCK, GRAÇA; FILGUEIRAS, LUIZ. POLÍTICA SOCIAL FOCALIZADA E AJUSTE FISCAL: AS DUAS FACES DO GOVERNO LULA. IN: KATÁLISYS , v. 10, n. 1, FLORIANÓPOLIS, JAN.JUN., 2007, p. 24-34. DISPONÍVEL EM: < HTTP://WWW.SCIELO.BR/PDF/RK/V10N1/V10N1A04.PDF >. ACESSO EM: 13 DE JULHO DE 2018.		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SOCIOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação ()
Processos de Trabalho	SSC00261	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER A COMPLEXIDADE DA CATEGORIA TRABALHO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ANÁLISE DA REALIDADE CONTEMPORÂNEA.</p> <p>COMPREENDER AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E DOS TRABALHADORES NA SOCIEDADE CAPITALISTA.</p> <p>RECONHECER A CENTRALIDADE DO TRABALHO COMO PROCESSO ONTOLÓGICO DO SER SOCIAL.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A centralidade do trabalho na constituição da sociabilidade humana. O trabalho na sociedade capitalista: produção socializada e apropriação privada da riqueza. Processos de trabalho. Trabalho produtivo e improdutivo. A polêmica em torno da crise da sociedade do trabalho e metamorfoses do trabalho.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ANTUNES, Ricardo. <i>Adeus ao Trabalho?</i> Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7 ed. Campinas, São Paulo: Editora Cortez/Unicamp, 2000. Cap. 1</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <i>Os Sentidos do trabalho</i>. São Paulo: Boitempo, 2007. (Apêndices II)</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela. <i>Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social</i>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MARX, Karl. <i>O capital: crítica da economia política</i>. Livro I : o processo de produção do capital. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. cap. V</p> <p>MARX, Karl. <i>Manuscritos econômico-filosóficos</i>. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Caderno I - Trabalho estranhado e propriedade privada.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>ANTUNES, Ricardo. A era da informatização e a época da informalização: riqueza e miséria do trabalho no Brasil. In: ANTUNES, R. (Org.). <i>Riqueza e miséria do trabalho no Brasil</i>. São Paulo: Boitempo, 2006.</p> <p>_____. Trabalho Produtivo e Trabalho Improdutivo. In: ANTUNES, R. (Org.). <i>A Dialética do Trabalho: escritos de Marx e Engels</i>. 1. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004 (p.125-141).</p> <p>BRAGA, Ruy. <i>A nostalgia do fordismo: modernização e crise na teoria da sociedade salarial</i>. São Paulo: Xamã, 2003. 246 p.</p> <p>GRAMSCI, Antônio. Americanismo e Fordismo. In: <i>Cadernos do cárcere</i>. Rio de Janeiro: Civilização</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Brasileira, 2001. v.4

LESSA, Sérgio. Para compreender a ontologia de Lukács, 2007.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. *Economia Política: urna introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2008.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

EMENTÁRIO 6º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – **ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**

CONTEÚDO DE ESTUDOS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação ()
Estágio em Serviço Social IV	SSC00253	ALTERAÇÃO: NOME () CH (X)

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 180H TEÓRICA: 60H PRÁTICA ESTÁGIO: 120H

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Iniciar o exercício da prática profissional.

Reconhecer o movimento institucional mediante a observação do cotidiano e da dinâmica institucional. Compreender o perfil e as necessidades da população usuária.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Introdução ao exercício da prática profissional mediante o estudo da questão social e suas expressões e da política social na qual está inserida, assim como dos seus usuários. Conhecimento do movimento institucional. Observação do cotidiano e da dinâmica institucional (recursos, serviços, rotinas, parcerias, relações interinstitucionais). Leitura de documentação (política social específica, projetos, levantamentos, pesquisas, estatísticas, históricos, programas e projetos do Serviço Social). Levantamentos e estudos sobre a população usuária (perfil e necessidades sociais dessa fração da classe trabalhadora).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. *Retomando a temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social*. In: **Serviço Social e Saúde** – formação e trabalho profissional. 3ed. São Paulo: Cortez, Brasília: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2008, p. 399-408.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 342-375. Disponível em: <http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/os-espacos-socio-ocupacionais-do-assistente-social-marilda-201608200501015865260.pdf>

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social, São Paulo, Cortez, 5ª. Edição, 2007.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Brasil das desigualdades: “questão social”, trabalho e relações sociais. **Revista SER social**, Brasília, v.15, n. 33, p.261-384, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/FaPa1Oy8kQ65voJ4T345.pdf>

CFESS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, DF, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRAVO, Maria Inês de Souza. Política de Saúde no Brasil. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. Disponível em : http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-5.pdf

COUTO ,Berenice Rojas. MARTINELLI, Tiago O serviço social e O Sistema Único de Assistência Social (SUAS): desafios éticos ao trabalho profissional. **Argumentum**. Vitória, v. 1, n. 1, p. 92-105, jul./dez. 2009.

FÁVERO. Eunice. Serviço Social no sociojurídico: requisições conservadoras e resistências na defesa de direitos. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 131, p. 51-74, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n131/0101-6628-sssoc-131-0051.pdf>

COORDENADOR

DATA ____/____/____

Março/09

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Instrumentos e Técnicas do Serviço Social I	SSC00212	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (<input checked="" type="checkbox"/>)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
RECONHECER E APLICAR OS INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL DE CONTATO INDIVIDUAL.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Instrumentos e técnicas de intervenção social de contato individual: entrevista, visita domiciliar e triagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre instrumentais em serviço social: observação sensível, entrevista, relatório, visitas e teorias de base no processo de intervenção social. São Paulo:LCTE, 2008.</p> <p>GUERRA, Yolanda Demétrio. A instrumentalidade do serviço social. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>LEWGOY, Alzira Maria Baptista, SILVEIRA, ESALBA, Maria Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. Revista Texto e Contexto. Porto Alegre, v.6, n.2, p.233-251. Jul. dez.2007.Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/2315/3245</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
METODOLOGIA DE PESQUISA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Pesquisa em Serviço Social	SSC00215	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120H	TEÓRICA: 120H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>RELACIONAR PESQUISA E SERVIÇO SOCIAL, IDENTIFICANDO A IMPORTÂNCIA DA MESMA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM DIÁLOGO CRÍTICO COM A REALIDADE SOCIAL E PARA O ENCAMINHAMENTO CIENTÍFICO DA PRÁTICA PROFISSIONAL.</p> <p>PLANEJAR E EXECUTAR UM PRIMEIRO EXERCÍCIO DE PESQUISA EMPÍRICA, EM TODAS AS SUAS FASES E COM O DEVIDO RESPALDO TEÓRICO-METODOLÓGICO.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>A construção de projetos de pesquisa social. O recorte do objeto, sua contextualização e relevância social e científica. Revisão de literatura. A mediação dos conceitos na análise e interpretação dos resultados de uma pesquisa. Registro, divulgação e devolução dos dados. Pesquisa e contexto institucional. Pesquisa e Serviço Social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 315 p. ISBN 978852440153 (broch.).</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. 10.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.</p> <p>MORAES, Carlos Antonio de Souza. A "viagem de volta": significados da pesquisa na formação e prática profissional do Assistente Social. <i>Serv. Soc. Soc.</i> [online]. 2013, n.114, pp.240-265. ISSN 0101-6628. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282013000200003.</p> <p>RICHARDSON, Roberto Jarry. <i>Pesquisa Social: métodos e técnicas</i>. 3 ed. – São Paulo, Atlas, 1999.</p> <p>SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em serviço social: utopia e realidade. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 199 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BOURGUIGNON. Jussara Aires. A centralidade ocupada pelos sujeitos que participam das pesquisas pelo Serviço Social. <i>Textos e Contextos</i>, Porto Alegre, V. 7, n. 2, p. 302 - 312, jul - dez 2008.</p> <p>CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 164 p.</p> <p>DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Souza (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 80 p.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social em tempo de capital fetiche: capitalismo financeiro, trabalho e Questão social. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Política de Seguridade Social I : Previdência	CÓDIGO SSC00246	CRIAÇÃO (x) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATORIA (x) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar os modelos de Seguridade nos países desenvolvidos.• Retratar a trajetória da Seguridade no Brasil, enfocando a conjuntura política pós -88• Buscar refletir os desafios da Seguridade enquanto proteção social no mundo contemporâneo.• Levar os alunos a discutirem a concepção de proteção social no sistema capitalista;• Discutir os projetos de reforma previdenciária a partir dos anos 1990.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: A trajetória histórica da previdência nas sociedades capitalistas. A constituição da seguridade social na Europa. Os modelos bismarckiano e beveredigano. O sistema de seguridade instituído na Constituição Brasileira de 1988. Análise das políticas de previdência social, abordando : bases conceituais e legais, princípios e diretrizes, natureza e alcance dos direitos. Estrutura organizacional e mecanismos de gestão, funções e beneficiários. Impacto da Seguridade Social na redução das desigualdades sociais. A contribuição do Serviço social na produção e redirecionamento do conhecimento teórico-prático da política de previdência social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEHRING, Elaine Rossetti. Política social: fundamentos e história. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 213 p.		



BOSCHETTI, Ivanete (Org.). Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010. 309 p.

BRAGA, Léa; CABRAL, Maria do Socorro Reis (Org.). Serviço social na previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes . São Paulo: Cortez, c2007. 205 p.

MOTA, Ana Elizabete da. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez.

SALVADOR, Evilasio. Fundo público e seguridade social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010. 430p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da seguridade social:** custeio da seguridade social, benefícios, acidente de trabalho, assistência social, saúde. 31. ed. atual. até 7-12-10. São Paulo: Atlas, 2011. 551

VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck(Colab.); INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO; UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: estratégias de bem-estar e políticas públicas. 2.ed. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2000. Universidade Cândido Mendes, 2000. 286 p

SADER, Emir; GENTILI, Pablo A. A. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. 205 p

SILVA, Ademir Alves da. A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 255 p.

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____

EMENTÁRIO 7º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Estágio em Serviço Social V	SSC00254	ALTERAÇÃO: NOME () CH (X)
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 165H	TEÓRICA: 45H	PRÁTICA: ESTÁGIO: 120H
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>PROBLEMATIZAR O CONTEXTO INSTITUCIONAL DO CAMPO DE ESTÁGIO EM SEUS DIVERSOS ASPECTOS. ELABORAR PROJETO DE INTERVENÇÃO E/OU ANÁLISE CRÍTICA DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA INSTITUIÇÃO.</p>		
DESCRICHÃO DA EMENTA:		
<p>Aprofundamento do exercício da prática profissional através da problematização do contexto sócio-institucional. Análise do modelo de gestão desenvolvido pela Instituição. O espaço sócio-ocupacional: análise dos serviços oferecidos à população usuária (aprofundamento das necessidades sociais), das respostas sócio-profissionais, dos compromissos éticos do exercício profissional e do modelo de gestão nele vigente.</p> <p>Elaboração do Projeto de Intervenção (sub-projeto) e/ou análise crítica do trabalho desenvolvido com indicação de alternativas (relação entre trabalho do Serviço Social, a política setorial e as condições de vida e de trabalho dos usuários). Aprofundamento do conhecimento e da análise sobre a Política Setorial desenvolvida, problematizando necessidades sociais e respostas institucionais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>PONTES, Reinaldo. Mediação e Serviço Social – um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. São Paulo; Cortez, Belém, PA: Universidade da Amazônia, 1995. Cap. III e IV.</p> <p>BERTOLLO, Kathiúça. Planejamento em serviço social: tensões e desafios no exercício profissional. Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 31, jan/jun. 2016. Disponível em http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/11943/10111</p> <p>IAMAMOTO, Marilda. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche – Capital financeiro, trabalho e questão social. SP, Cortez, 2007. Capítulo II (Sobre as Teses)</p> <p>SALES, Mione Apolinario; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Org.). Política social, família e juventude. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 317 p.</p> <p>CFESS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, DF, 2009.</p>		

COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação. CFESS, Serviço Social: Direitos sociais e Competências Profissionais. Brasília, DF, 2009. Disponível em: http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/seguridade_social_no_brasil_conquistas_e_limites_a_sua_efetivacao_-_boschetti.pdf

BRAVO, Maria Inês de Souza. **Serviço social e reforma sanitária: lutas sociais e práticas profissionais**. São Paulo, Cortez, Cap. 1- Item 1.1: A questão saúde nas diferentes conjunturas. 2ª. ed., São Paulo, Cortez, 2007.

COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Carmelita; SILVA E SILVA, Maria Ozanira da; RAICHELIS, Raquel. O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2010.

RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p

SADER, Emir; GENTILI, Pablo A. A. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. 205 p.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Instituições e Práticas Sociais	SSC250	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Problematizar as condições institucionais da prática profissional do Serviço Social.		
DESCRICHÃO DA EMENTA:		
A instituição: seus sistemas de poder e o profissional de Serviço Social. O espaço profissional do Serviço Social e os papéis do assistente social. Estratégias de ação profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALBUQUERQUE, J. A. G. <i>Instituição e poder</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1979.		
FALEIROS, V. P. <i>Saber profissional e poder institucional</i> . São Paulo: Cortez, 1985.		
FALCÃO, Maria do Carmo, NETTO, José Paulo. <i>Cotidiano: conhecimento e crítica</i> . São Paulo, Cortez, 1987		
HELLER, Agnes. <i>O cotidiano e a história</i> . 4.ed., São Paulo, Paz e Terra, 1992.		
HORA, Taiane damasceno. <i>Sistematização da Prática do Serviço Social</i> . Uma Análise Bibliográfica Sobre o Tema. Disponível em: http://www.cressrj.org.br/site/wp-content/uploads/2016/05/068.pdf . Acesso em 15/08/2018		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO ()
INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DO SERVIÇO SOCIAL II	SSC00213	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)		OPTATIVA () AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
RECONHECER OS INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL, EM ESPECIAL AS TÉCNICAS GRUPAIS E COMUNITÁRIAS.		
COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO E DA DOCUMENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS .		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Instrumentos e técnicas de intervenção social: implicações políticas. Principais técnicas grupais e comunitárias. Técnicas de educação e organização populares. Produção de informações. Registro e documentação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
KAUCHAKJE, Samira. Gestão pública de serviços sociais . 2.ed. Curitiba:Ibpex, 2008.		
O ESTUDO SOCIAL em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez/CFESS,2004.		
PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação e serviço social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social . São Paulo: Cortez, 2008.		
SOUZA, Rodriane de Oliveira. Participação e controle social. In: SALES, MioneApolinario; MATOS, Maurilio Castro de ;LEAL, Maria Cristina, orgs. Política social, família e juventude: uma questão de direitos . São Paulo: Cortez, 2004.		
VILEIRINE, Reginaldo Miguel de Lima. Os instrumentais técnicos no trabalho com grupos.In:LAVORATTI, Cleide; COSTA, Dorival, (orgs). Instrumentos técnico-operativos no serviço social: um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016. Cap.6:p. 127-148. Disponível em http://www.uepg.br/proex/Documents/Ebooks/INSTRUMENTAIS%20TECNICO-OPERATIVOS%20NO%20SERVICO%20SOCIAL.pdf		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Planejamento e Gestão em Serviço Social	SSC00257	ALTERAÇÃO: NOME () CH (x)
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90H	TEÓRICA: 90H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Analisar as concepções de planejamento estratégico e participativo.</p> <p>Compreender a importância da participação em processos de planejamento e gestão em esferas públicas e privadas.</p> <p>Compreender as formas de elaboração, execução e gestão de planos, programas e projetos.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Serviço Social e gestão social. Teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Impactos destas teorias e modelos na gestão e controle da força de trabalho. Especificidades e características da gestão social. O papel do planejamento no Serviço Social. Determinações conceituais de plano, programa e projeto. Concepção e metodologia de planejamento estratégico e participativo. Instrumentos e técnicas para elaboração e execução de planos, programas e projetos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>BAPTISTA, Myrian Veras. A racionalidade do Planejamento. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. PDF. p. 12- 29.</p> <p>BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).</p> <p>KAUCHAKJE, Samira. Planejamento social. Gestão pública de serviços sociais. 3 ed. – Curitiba: IbpeX, 2011, p. 97-105.</p> <p>TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Disponível em: http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/5x595ziU0wuEf5yA63Zw.pdf</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

GONÇALVES, Maria Tereza; KAUCHAKJE, Samira; MOREIRA, Tomás Antonio. Modalidades de gestão social no Brasil. **InSitu**, São Paulo, v.1, n.2, p. 131-154, 2015. Disponível em: <[_revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/situs/article/download/349/pdf](http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/situs/article/download/349/pdf)>.

COORDENADOR

DATA ____/____/____

Março/09

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13– <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Seguridade Social II: Saúde.	CÓDIGO SSC00247	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA: 60HS	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none">▪ Compreender a trajetória da Política de Saúde no Brasil, dos antecedentes da ação estatal aos dias atuais, articulando as determinações sócio-históricas.▪ Problematizar o conceito de saúde, antes e depois da Constituição Federal de 1988, com destaque para a dicotomia entre Saúde Pública x saúde privada.▪ Analisar a Reforma e a Contrarreforma do Estado nos anos 90 e os rebatimentos na Política de Saúde.▪ Refletir sobre a contribuição do Serviço Social nos contextos da Política de Saúde.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: <p>Análise histórica das políticas de saúde: determinantes políticos, socioeconômicos, ambientais e institucionais, no âmbito da relação Estado e Sociedade. As políticas de saúde no contexto da Seguridade Social: interfaces com a Previdência e Assistência Social. Processo de saúde/doença e o campo de ação do Serviço Social; vulnerabilidades de segmentos específicos, objetos da ação profissional. A contribuição do Serviço Social na produção e no redimensionamento do conhecimento teórico-prático das políticas de saúde.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Orgânica da Saúde. Lei n. 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 2.ed. Brasília, 1991.2. -----, -----, Lei n. 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS – e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. 2.ed. Brasília, 1991.3. BRAVO, Maria Inês Souza. A política de saúde no Brasil. In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. 4ª ed. São Paulo: Cortez, cap. 5, 2009. p. 88 – 110.4. MOTA, Ana Elisabete. Seguridade social brasileira: desenvolvimento histórico e tendências recentes. In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. 4ª ed. São Paulo: Cortez, cap. 2, 2009. p. 40 – 48.5. CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde. Brasília, 2010, p. 31 – 65. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução no. 273 de 17 de julho de 1991** - Norma Operacional Básica do SUS 01/1991.

----- Portaria MS/no. 545 de 20/05/93- Norma Operacional Básica do SUS 01/1993. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 24 maio 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 95 de 26 de janeiro de 2001 – Norma Operacional da Assistência à Saúde 01/2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Pacto pela Saúde. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.669/GM de 03 de novembro de 2009. Pacto pela Saúde para o biênio 2010-2011. Brasília, 2009.

MOTA, Ana Elisabete. **A seguridade social em tempo de crise**. In: Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, cap.III, 2000. P. 117 – 157.

MATTOS, Ruben de Araújo de. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade). Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, set.-out. 2004, p. 1411 – 1416. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n5/37.pdf>

BOSCHETTI, Ivanete. Agudização da barbárie e desafios ao Serviço Social. **Serviço Social & Sociedade**, n. 128, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n128/0101-6628-sssoc-128-0054.pdf>

BRAVO, Maria Inês; MATOS, Maurílio Castro de. **A saúde no Brasil: reforma sanitária e ofensiva neoliberal**. In: BRAVO, Maria Inês ; PEREIRA, Potyara A P (orgs). Política social e democracia. SP, Cortez, 2001. Parte II, p. 197-216.

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____

EMENTÁRIO 8º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SOCIOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Classe e Movimentos Sociais	SSC00262	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Compreender a formação das classes sociais no capitalismo contemporâneo. Analisar o processo de formação, dinâmica e tendências dos Movimentos Sociais. Reconhecer as relações entre público e privado e as ONGs. Relacionar Estado, classes e movimentos na realidade histórico-social brasileira.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>As classes sociais no capitalismo contemporâneo. Movimentos sociais, “antigos” e “novos” e classes sociais. Processo de formação, dinâmica e tendências dos Movimentos Sociais. Os novos sujeitos sociais. Relação entre público e privado, as ONGs. Estado, classes e movimentos sociais na contemporaneidade brasileira.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ANTUNES, RICARDO, ALVES, GIOVANNI. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. <i>Educação e Sociedade</i>. Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br</p> <p>DURIGUETTO, MONTAÑO. Estado, classe e movimento social . São Paulo:Cortez, 2011, vol. 5. (Biblioteca Básica do Serviço Social).</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
DIREITO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Direito e Legislação Social	SFC 00230	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Reconhecer e apreender a legislação social brasileira indispensável ao exercício profissional do Serviço Social.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
O ordenamento jurídico brasileiro a partir da Constituição de 1988 e suas partes revistas. A legislação social brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. <i>Curso de direito do trabalho</i> . Rio de Janeiro: Forense, 1999.		
MARTINEZ, Wladimir Novaes. <i>Comentários à lei básica de previdência social</i> . São Paulo: LTR, 1998.		
MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Direito da seguridade social</i> São Paulo: Atlas, 2000.		
MORAES, Alexandre de. <i>Direito constitucional</i> . São Paulo: Atlas, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CARRIÓN, Valentim. <i>Comentários à CLT</i> . São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.		
CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil/1988		
DINIZ, Maria Helena. <i>Curso de direito civil brasileiro</i> . São Paulo: Saraiva, 1998.		
MARTINEZ, Wladimir Novaes. <i>Curso de direito previdenciário</i> . São Paulo: LTR, 1998		
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <i>Curso de direito do trabalho</i> . São Paulo: Saraiva, 2000		
PEREIRA, Caio Mário da Silva. <i>Instituições de direito civil</i> . v.5. Rio de Janeiro: Forense, 1999.		
SILVA, José Afonso da. <i>Curso de direito constitucional positivo</i> . São Paulo: Malheiros, 2000.		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Estágio em Serviço Social VI	SSC00255	ALTERAÇÃO: NOME () CH (X)
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 165H	TEÓRICA: 45H	PRÁTICA: ESTÁGIO: 120
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Avaliar criticamente as respostas oferecidas pelo Serviço Social, considerando as determinações sociohistóricas e ideo-culturais que determinam o trabalho profissional nos seus diferentes espaços sócio-ocupacionais.</p> <p>Construir estratégias e alianças visando à construção de respostas alternativas às vigentes</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Avaliação dos programas sociais (projetos do Serviço Social) desenvolvidos pela instituição com vistas à formulação um projeto de avaliação da intervenção social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>GUERRA, Y. Falso como falso e como não falso também contempla um momento de verdadeiro. In: A instrumentalidade do serviço social. P. 205 -239.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 342-375. Disponível em: http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/os-espacos-socio-ocupacionais-do-assistente-social-marilda-201608200501015865260.pdf</p> <p>_____. Trabalho e serviço social: o redimensionamento da profissão ante as transformações societárias recentes. In: O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. P. 83 -122.</p> <p>NOGUEIRA, V. M. R.; MIOTO, R. C. T. Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde. Disponível em: &lt;http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-6.pdf&gt;. Acesso em 12 de agosto de 2018.</p> <p>RICO, Elizabeth de Melo(Org.); PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS; Seminário de Avaliação de Políticas e Programas Sociais 1996 São Paulo, SP). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998. 155 p.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIMADAMORE, Alberto D.; CATTANI, Antonio David (Org.). Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Porto Alegre: Consejo Latino americano de Ciencias Sociales, 2007. 240 p.

COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Carmelita; SILVA E SILVA, Maria Ozanira da; RAICHELIS, Raquel. O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Brasil das desigualdades: “questão social”, trabalho e relações sociais. Revista SER social, Brasília, v.15, n. 33, p.261-384, jul./dez. 2013.

LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T.; DAL PRÁ, Keli R.A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. Revista Textos & Contextos. v. 6, n. 1, p. 93-104. Porto Alegre jan./jun., 2007

SOUSA. Amarayna Minelly Da Silva. O SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO SOCIOJURÍDICO: relevância, desafios e intervenção. VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas. Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas, 2017. Disponível em:

file:///E:/ementas%20do%20estágio/oservicosocialnocamposociojuridicorelevanciadesafioseintervencao.pdf

COORDENADOR

DATA ____/____/____

Março/09

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
POLÍTICA DE SEGURIDADE SOCIAL III: ASSISTÊNCIA SOCIAL	SSC00248	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Compreender as características principais na sua trajetória no Brasil.</p> <p>Compreender o contexto da seguridade social na atualidade.</p> <p>Analisar os avanços e retrocessos das políticas sociais, especificamente da Seguridade Social nas últimas décadas</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA		
<p>ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE SOCIAL: CONCEITO E TRAJETÓRIA HISTÓRICA. A TRAJETÓRIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL. ASSISTÊNCIA E ASSISTENCIALISMO. CULTURA POLÍTICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL: RUPTURAS E CONTINUIDADES. TRABALHO, POBREZA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. DIREITOS SOCIAIS E ASSISTÊNCIA SOCIAL PÓS-88. NECESSIDADES SOCIAIS E ASSISTÊNCIA. DESRESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL DO ESTADO E FOCALIZAÇÃO E O DESAFIO DA UNIVERSALIZAÇÃO. LEGISLAÇÃO, GESTÃO E FINANCIAMENTO. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE DEMOCRÁTICO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTO, B. R.; MARTINELLI, T. O SERVIÇO SOCIAL E O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS): DESAFIOS ÉTICOS AO TRABALHO PROFISSIONAL. IN: **ARGUMENTUM**, VITÓRIA, v. 1, n. 1, p. 92-105, JUL./DEZ. 2009. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://PERIODICOS.UFES.BR/ARGUMENTUM/ARTICLE/VIEW/15/17](http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/15/17)>. ACESSO EM: 13 DE AGOSTO DE 2018.

MOTA, A. E. A CENTRALIDADE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA NOS ANOS 2000. IN: MOTA, A. E. (ORG.). **O MITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: ENSAIOS SOBRE ESTADO, POLÍTICA E SOCIEDADE**. RECIFE: ED. UNIVERSITÁRIA DA UFPE, 2006.

PAIVA, B. A. DE. ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL – CONFIGURAÇÃO HISTÓRICA, CONTRADIÇÕES E PERSPECTIVAS. IN: **KATÁLYSIS**, FLORIANÓPOLIS v. 13 n. 2 p. 250-259 JUL./DEZ. 2010. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/KATALYSIS/ARTICLE/VIEWFILE/6250/5828](https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/viewfile/6250/5828)>. ACESSO EM: 20 DE FEVEREIRO DE 2018.

SPOSATI, ALDAÍZA. MODELO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO SOCIAL NÃO CONTRIBUTIVA: CONCEPÇÕES FUNDANTES. IN: _____. **CONCEPÇÃO E GESTÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL NÃO CONTRIBUTIVA NO BRASIL**. BRASÍLIA: MDS/UNESCO, 2009. p. 13-56. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA_SOCIAL/LIVROS/CONCEPCAO_GESTAO_PROTECAOSOCIAL.PDF](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/livros/concepcao_gestao_protecaosocial.pdf)>. ACESSO EM: 20 DE JUNHO DE 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **PARÂMETROS PARA A ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL**. BRASÍLIA, 2011. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.CFESS.ORG.BR/ARQUIVOS/CARTILHA_CFESS_FINAL_GRAFICA.PDF](http://www.cfess.org.br/arquivos/cartilha_cfess_final_grafica.pdf)>. ACESSO EM 10 DE MARÇO DE 2018.

SPOSATI, A. ASSISTÊNCIA SOCIAL: DE AÇÃO INDIVIDUAL A DIREITO SOCIAL. **REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO CONSTITUCIONAL (RBDC)**, SÃO PAULO, n. 10, JUL./DEZ. 2007. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.ESDC.COM.BR/RBDC/RBDC-10/RBDC-10-435-ALDAIZA_SPOSATI.PDF](http://www.esdc.com.br/rbdc/rbdc-10/rbdc-10-435-aldaiza_sposati.pdf)>. ACESSO EM: 20/02/2018.

TAVARES, G. DE C. O FINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA ERA SUAS. IN: _____. **CONCEPÇÃO E GESTÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL NÃO CONTRIBUTIVA NO BRASIL**. BRASÍLIA: MDS/UNESCO, 2009. p. 229-286. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/PUBLICACAO/ASSISTENCIA_SOCIAL/LIVROS/CONCEPCAO_GESTAO_PROTECAOSOCIAL.PDF](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/livros/concepcao_gestao_protecaosocial.pdf)>. ACESSO EM: 20 DE JUNHO DE 2018.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

EMENTÁRIO 9º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais	00249	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Reconhecer a importância do acompanhamento, da avaliação e da supervisão de programas sociais. Analisar os processos de avaliação e metodologias empregadas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Importância da avaliação e do monitoramento de políticas sociais para o Serviço Social. Construção de indicadores sociais de padrão de qualidade do serviço. Sistema de monitoramento. Processo de avaliação e seus aspectos metodológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no Estudo sobre Avaliação. In: Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate / Elizabeth Melo Rico (Org.). São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos Especiais, 1998.</p> <p>BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ ABEPSS (Org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.</p> <p>JANUZZI, Paulo Martinho. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. (Conceitos básicos). Campinas: Editora Alínea, 2004.</p> <p>LOBO, Thereza. Avaliação de Processos e Impactos em Programas Sociais: algumas questões para reflexão. In: Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate / Elizabeth Melo Rico (Org.). São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos Especiais, 1998.</p>		
COMPLEMENTAR		
<p>COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Atores Sociais e racionalidades envolvidos na política social e na avaliação (Cap. III). In: Avaliação de Projetos Sociais. 9ª edição. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2011.</p> <p>SILVA, Maria Ozanira da Silva. Construindo uma proposta metodológica participativa para desenvolvimento da pesquisa avaliativa: uma contribuição da teoria crítica para a prática do Serviço Social. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 11, n. 2, p. 222 - 233, ago./dez. 2012. Disponível em http://www.redalyc.org/html/3215/321527332002/</p>		

uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROAC PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
MONOGRAFIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Monografia em Serviço Social I	SSC00225	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 30H	PRÁTICA: 30H ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Atender as exigências metodológicas para elaboração de um trabalho de iniciação científica; Elaborar e desenvolver um projeto de pesquisa sobre tema relevante em área escolhida.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Escolha do tema de pesquisa. Delimitação do objeto de pesquisa. Revisão Bibliográfica. Elaboração do Projeto de Pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 406 p (46).</p> <p>ABREU, Estela dos Santos,; TEIXEIRA, José Carlos Abreu (Coord.). Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso. 2012. 10. ed. rev. Niterói: EdUFF, 2012.</p> <p>ROCHA, Mirtes Andrade Guedes Alcoforado da. Elaboração de Projetos de Pesquisa in CFESS, Conselho Federal de Serviço Social; Unb, Universidade de Brasília. Curso de Pós-Graduação à distância: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em: http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/morena.marques/disciplina-servicosocial-e-processos-de-trabalho/bibliografia/livro-completo-servico-social-direitossociais-e-competencias-profissionais-2009/view</p>		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
Tópicos Especiais em Debates Contemporâneos em Serviço Social	SSC00210	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a análise histórica e teórico-metodológica do debate contemporâneo no Serviço Social e suas implicações prático-políticas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
As novas expressões da questão social no Brasil e as demandas para o Serviço Social. Principais espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Limites e desafios do projeto ético-político profissional na contemporaneidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DAGNINO, Evelina, (Org.). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002. (cap. 1)		
IAMAMOTO, Marilda V. <i>Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (p. 142-181)		
SILVA, José Fernandes S. Crise do capital, neoconservadorismo e Serviço Social no Brasil: apontamentos para o debate. <i>Revista Em Pauta</i> , v. 13. 2015. (p. 99 - 125)		
MONTAÑO, Carlos. <i>Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social</i> . São Paulo: Cortez, 2002. (p. 179-200.)		
RAICHELIS, R. <i>Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática</i> . São Paulo, Cortez, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BARROCO, Maria Lucia. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético político. <i>Serviço Social e sociedade</i> , n. 106, 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n106/n106a02.pdf >		
DURIGUETTO, Maria Lúcia. <i>Sociedade Civil e democracia – um debate necessário</i> . São Paulo: Cortez, 2007.		
FORTI, Valeria . Pluralismo, Serviço Social e projeto ético-político: um tema, muitos desafios. <i>Revista Katálysis</i> , v. 20, p. 373-381, 2017.		
IAMAMOTO, Marilda V.. <i>O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional</i> .		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IAMAMOTO, Marilda Villela . 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. SERVIÇO SOCIAL & SOCIEDADE , n. 128, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282017000100013&script=sci_abstract&tlng=pt>

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – **ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**

CONTEÚDO DE ESTUDOS

FILOSOFIA

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO ()
Tópicos Especiais em Teorias Contemporâneas	COC00017	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H TEÓRICA: 60H PRÁTICA: ESTÁGIO:

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

ANALISAR E A DISCUTIR SOBRE AS MATRIZES TEÓRICAS CONTEMPORÂNEAS EM SUAS PRINCIPAIS PRODUÇÕES.

COMPREENDER AS NOÇÕES, CONCEITOS E ABORDAGENS TEÓRICAS PARA A ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS PROCESSOS E DAS RELAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS, AMBIENTAIS, CULTURAIS E POLÍTICAS QUE CARACTERIZAM AS DINÂMICAS SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Em aberto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Em aberto.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

EMENTÁRIO 10º PERÍODO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
MONOGRAFIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação ()
Monografia em Serviço Social III	SSC000256	ALTERAÇÃO: NOME () CH (x)
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 30H	PRÁTICA: 30H ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (x)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
ELABORAR MONOGRAFIA EM SERVIÇO SOCIAL, APRESENTANDO SUA DEFESA EM BANCA DE AVALIAÇÃO.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Redação de monografia em Serviço Social sistematizando conhecimentos vinculados à investigação científica e/ ou à experiência adquirida na dinâmica do estágio supervisionado, respeitando normas e exigências metodológicas e acadêmico-científicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABREU, Estela dos Santos; TEIXEIRA, José Carlos Abreu. <i>Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso</i> . 7.ed. Niterói, EdUFF, 2004.		
Obs.: Bibliografias específicas para o TFC são indicadas pelo orientador, no decorrer do processo de orientação.		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09

EMENTÁRIO OPTATIVAS

FORMULÁRIO Nº 13 – **ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**

CONTEÚDO DE ESTUDOS

SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Desigualdades Sociais, Saúde e Políticas Públicas	SSC 00268	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H TEÓRICA: 60H PRÁTICA: ESTÁGIO:

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Analisar a relação entre as características do contexto social e o processo saúde-doença, reconhecendo os vários aspectos das desigualdades sociais em saúde. Refletir sobre o conceito de território e o reconhecimento de desigualdades sociais. Analisar criticamente as políticas públicas como estratégias de enfrentamento às desigualdades sociais.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Determinação social e a complexidade do processo saúde-doença. O conceito de determinação social da saúde e de desigualdades sociais em saúde. Territorialidade e processo saúde-doença. Os tipos de desigualdades sociais e suas relações com o processo saúde-doença: acesso aos serviços de saúde, renda, classe social, raça, gênero, terceira idade, trabalho e meio ambiente. As políticas sociais como instrumentos para a redução das desigualdades em saúde: universalidade, integralidade, equidade e intersetorialidade. A minimização do Estado e suas repercussões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARATA, R. B. Desigualdades sociais e saúde. In: CAMPOS, G. W. de S.; MINAYO, M. C. S. ET ALL. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Cap. 14, p. 457 – 468.
- BARATA, Rita Barradas. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. 1ª. reimpressão, Rio de Janeiro, ed. Fiocruz, 2012. (Sugerimos a compra pela biblioteca)
- IAMAMOTO, M.V. **Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 2ª. ed., São Paulo, Cortez, 2008. Cap. II, item 2: A questão social no Brasil. P. 128 – 155.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo, editora Hucitec, 1999. Cap. 14: O lugar e o cotidiano. P. 251 – 273.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Direitos Humanos e Serviço Social	CÓDIGO SSC00054	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: TEÓRICA: 60 PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: Estado moderno. Cidadania e direitos sociais. O que são direitos humanos. Declaração universal dos direitos humanos. Direitos humanos e necessidades humanas. Igualdade social e emancipação humana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COVRE, Maria de Lourdes Manzine. O que é cidadania . São Paulo: Brasiliense: 2002. (Primeiros Passos). JUNIOR, José Geraldo de Souza et all. Educando para direitos humanos : pautas pedagógicas para a cidadania na universidade. Porto Alegre: Síntese, 2004. MARX, K. A questão judaica . In: Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2005. PEREIRA, Potyara A. P. Necessidades humanas : subsídios a crítica dos mínimos sociais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TOM, Campbell. A pobreza como violação dos direitos humanos : justiça global, direitos humanos e as empresas multinacionais. In: Pobreza e desigualdade no Brasil: traçando caminhos para a inclusão social. Jorge Werthein; Marlova Jovchelovitch Noletto. (Orgs.) 2. ed. Brasília: Unesco, 2004. BARROCO, Maria Lúcia Silva. Serviço Social, ética e direitos humanos . In: Ética e direitos Humanos. Revista Praia Vermelha: estudos de política e teoria social. UFRJPrograma de Pós Graduação em Serviço Social. V. 1. Nº. 11, 2004. ALMEIDA, Suely de Sousa de. Violência e direitos humanos no Brasil . In: Ética e direitos Humanos. Revista Praia Vermelha: estudos de política e teoria social. UFRJPrograma de Pós		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Graduação em Serviço Social. V. 1. Nº. 11, 2004.

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____

Setembro/2015

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
DIREITO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DIREITOS SOCIAIS, ESFERA PÚBLICA E CONTROLE SOCIAL	SSC 00263	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ()	OPTATIVA (X)	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>COMPREENDER AS CONCEPÇÕES DE DIREITOS SOCIAIS E A RELAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS. COMPREENDER A NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS INSTÂNCIAS PÚBLICAS E PRIVADAS E DO CONTROLE SOCIAL PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DAS DECISÕES.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Concepções de Direito Social. Direitos Sociais e Políticas Públicas. Controle Social e democratização de decisões. Tendências do controle social. A articulação público e privado.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>DAGNINO, E. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. <i>Política e sociedade</i>. n.5, 2004.p.139-164.</p> <p>CRUZ PRATES, JANE. As Ameaças do Tempo Presente aos Direitos Conquistados: uma morte anunciada. Textos & Contextos (Porto Alegre), vol. 15, n. 2, agosto-diciembre, 2016, pp. 225-233. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.</p> <p>SOARES, Giselle Silva. Entre o projeto de modernidade e a efetivação da democracia na construção da vida social brasileira. Revista Serviço social e Sociedade. n.109. Cortez.p.31-44.</p> <p>RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, Cap .1.p.82-103.1998.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>COUTINHO, C. N. Contra a corrente: ensaios sobre democracia e socialismo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008</p> <p>MORONI, José Antônio. O direito à participação no Governo Lula. IN: Participação, Democracia e Saúde FLEURY, Sonia e LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa(org). Coleção Pensar em Saúde. Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), 2009. Cap.11.p.248-288</p> <p>SIMIONATTO, I. Estado e sociedade civil em tempos de globalização: reinvenção da política ou despolitização? Cadernos Especiais, n. 39, out./ nov. 2006.</p> <p>BRAZ, Marcelo O golpe nas ilusões democráticas e a ascensão do conservadorismo reacionário. <i>Serv. Soc. Soc.</i>, São Paulo, n. 128, p. 85-103, jan./abr. 2017.</p> <p>BRAVO, M. I. S.; CORREA, M. V. C. Desafios do controle social na atualidade. <i>Serviço Social e Sociedade</i>, São Paulo, n. 109, p. 126-150, jan./mar. 2012.</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

ALMEIDA, Carla.TATAGIBA, Luciana. Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 109, p. 68-92, jan./mar. 2012

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Família e Política Social no Brasil	CÓDIGO SFC00220	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H TEÓRICA: 60H PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: REFLETIR SOBRE A CATEGORIA FAMÍLIA A PARTIR DOS SEUS DIFERENTES SIGNIFICADOS SOCIO-HISTÓRICOS E SUA INCORPORAÇÃO PELAS POLÍTICAS SOCIAIS.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: A categoria família e seus diferentes significados sócio-histórico. Concepções, trajetórias e relevância do conceito de família nas Políticas Sociais. O perfil da família brasileira. As crises familiares e sua repercussão no cotidiano. A família e os processos de atenção do Serviço Social. A mediação familiar como perspectiva de atuação do Serviço Social (área da saúde, judiciária e comunitária).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, M.C.B. (org.). <i>A família contemporânea em debate</i> . São Paulo: Ed. Cortez, 1995. KALOUSTIAN, S.M. (org.). <i>Família brasileira, a base de tudo</i> . São Paulo: Ed. Cortez, Brasília: Unicef, 1994 PETRINI, J.C. <i>Pós-modernidade e família</i> . Bauru: Ed. Edusc. 2003. YAZBEK M.C.. <i>Classes subalternas e assistência social</i> . Ed. Cortez, São Paulo. 2003		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMARAL, C.C.G. <i>Família às avessas: gênero nas relações familiares de adolescentes</i> . Fortaleza : Ed. UFC, 2001 ROUDINESCO, Elisabeth. <i>A família em desordem</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003. SALES, M. A.; MATOS, M. C. de; LEAL, M. C. (Orgs.) <i>Política social, família e juventude: uma questão de direitos</i> . São Paulo: Cortez, 2004. SILVA, Maria O. da S. e; YAZBEK, M. C.; GIOVANNI, G di. <i>A política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferências de renda</i> . São Paulo: Cortez, 2004.		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Identidade e Condição Feminina	CÓDIGO SSC00233	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: TEÓRICA: 60 PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: Refletir sobre as questões que envolvem o gênero feminino numa sociedade de classes, a partir da contribuição das ciências sociais na direção do aprofundamento das relações democráticas		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: A inserção da mulher na produção e reprodução das relações sociais, as diferentes formas de opressão da mulher por sexo, cor, classe e gênero. A emergência dos movimentos da mulher na sociedade brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KONDER, Leandro. Marxismo e Alienação: contribuição para um estudo do conceito marxista de alienação. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009. LOBO, Elizabeth Souza. A classe operária tem dois sexos. In: LÖWY, Michel. O marxismo na América Latina: uma Antologia de 1909 aos dias atuais. 2.ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. MONTÃO, Carlos; DURIGUETO, Maria Lúcia. Movimentos sociais feministas, estudantil e por liberdade de orientação sexual. In: Estado, Classe e Movimento Social. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SERVIÇO SOCIAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
INFÂNCIAS, JUVENTUDES E POLÍTICAS PÚBLICAS	00267	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<p>Possibilitar aos alunos a construção de um referencial teórico-metodológico crítico para compreender a constituição histórica das infâncias e juventudes e as formas de enfrentamento das expressões da questão social vivenciada por seus sujeitos. Partindo-se de uma análise histórico, social e espacial, o enfoque será nas políticas públicas voltadas para as crianças, adolescentes e jovens no Brasil, resgatando suas diretrizes, modalidades, desempenhos e desafios, bem como as demandas que apresentam para o assistente social.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>História social da infância e juventude. As formas de enfrentamento das expressões da questão social da infância e da juventude no Brasil. Códigos de Menores de 1927 e 1979. O paradigma da Proteção Integral. Estatuto da Criança e do Adolescente e o Sistema de Garantia de Direitos. Estatuto da Juventude. Infâncias, juventudes e Serviço Social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro, 11ª Ed. Livros técnicos e científicos, 1981. (Introdução)</p> <p>CARLOS, Ana Fani. O lugar no/do mundo. São Paulo, 2007. (pág. 17- 20) http://www.gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/O_lugar_no_do_mundo.pdf</p> <p>CASSAB, Clarice. Contribuição à construção das categorias jovem e juventudes: uma introdução. Locus: revista de história. V. 17, n. 12. Juiz de Fora, 2011 http://www.ufjf.br/nugea/files/2010/09/Locus.pdf</p> <p>PILOTTI, Francisco; RIZZINI, Irene, A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo, Amais Editora Instituto Interamericano Del Niño, 1995.</p> <p>SARMENTO, Manuel Jacinto; MARCHI, Rita de Cássia. Radicalização da infância na segunda modernidade: Para uma Sociologia da Infância crítica. Centro de Investigação em Ciências Sociais, p. 91-113, 2008.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMO, Helena Wendel. **Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo: ANPED/PUC-SP, n. 5 e 6, p. 25-36, 1997.

DAYRELL, Juarez. **O jovem como sujeito social.** Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.24, pp.40-52. Número especial: Juventude e Contemporaneidade.

PAIS, José Machado. **A Juventude como Fase de Vida: dos ritos de passagem aos ritos de impasse.** Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.3, p.371-381, 2009

QVORTRUP, Jens. **A infância enquanto categoria estrutural.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.2, p. 631-643, maio/ago. 2010

TRANCOSO, Alcimar Enéas Rocha; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto. **Juventudes: desafios contemporâneos conceituais.** Ecos. Brasil, v.4, n.2, p. 263-272, março. 2014

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
LIBRAS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
LIBRAS I	GLC00292	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H	TEÓRICA: 30H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X)		AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Formar docentes críticos em relação ao uso da Língua Brasileira de Sinais. Capacitar para o uso da LIBRAS com alunos surdos no cotidiano escolar.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Definição de Libras, cultura surda e comunidade surda; Escuta Brasil; Batismo do sinal pessoal; expressões faciais afetivas e expressões faciais específicas: interrogativas, exclamativas, negativas e afirmativas; Homonímia e Polissemia; Quantidade; Número cardinal e ordinal; Valores (monetária); Estruturas interrogativas; Uso do espaço e comparação; Classificadores para formas; Classificadores descritivos para objetivos; Localização Espacial e temporal; Advérbio de tempo; Localização espacial e temporal; Famílias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
PIMENTA, N. QUADROS, R.M. <i>Curso de Libras</i> ,. 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.DVD com contexto completar ao livro.		
STROBEL.K. <i>As imagens do outro sobre a Cultura surda</i> . Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.		
Dicionário de Libras		

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – **ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**

CONTEÚDO DE ESTUDOS

SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
Questão Agrária no Brasil	SSC 00265	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H TEÓRICA: 60H PRÁTICA: ESTÁGIO:

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O estudo da questão agrária no Brasil vai seguir o processo histórico de desenvolvimento econômico e político do país. Assim, a periodização seguirá a evolução dos modelos econômicos adotados a partir da colonização, abordando a questão agrária como expressão da questão social que particulariza a formação socioeconômica da sociedade brasileira ao longo da sua história chegando à contemporaneidade.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Os debates teóricos políticos sobre a questão agrária no âmbito da tradição marxista: desenvolvimento contraditório das forças produtivas e das relações sociais de produção na agricultura face ao campesinato. Teses sobre a questão agrária no Brasil que caracterizam os anos 60: contradição capitalismo-feudalismo versus desenvolvimento contraditório do capitalismo. A questão agrária no Brasil nos estudos mais recentes: interesses específicos do campesinato, especializações regionais e setoriais, reforma agrícola versus reforma agrária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRADO JUNIOR, Caio. *A questão agrária e a Revolução brasileira*. In.: STÉDILE, João Pedro (org.). *A questão agrária no Brasil*, vol. 1, páginas 79-88, São Paulo. Expressão popular, 2005;

FRANK, André Gunder. *O desenvolvimento do capitalismo na agricultura brasileira versus feudalismo*, In. STÉDILE, João Pedro (org.). *A questão agrária no Brasil*, vol. 2, páginas 35 - 100, São Paulo: 2ed. Expressão popular, 2012;

MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil* Petrópolis: Vozes, 1983.

MAESTRI, Mário. *Aldeia Ausente: Índios, Caboclos, Cativos, Moradores e Imigrantes na formação da classe camponesa brasileira*. In.: STÉDILE, João Pedro (org.). *A questão agrária no Brasil*, vol. 2, páginas 217-275, São Paulo: 2 ed. Expressão popular, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELGADO, Guilherme Costa. *Capital financeiro e agricultura no Brasil: 1965-1985*. São Paulo, Ícone/Editora da UNICAMP, 1985.

STÉDILE, João Pedro. (org.). *A questão agrária hoje*. Porto Alegre, Editora da Universidade, 1994.

COORDENADOR

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

Março/09



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE <u>SERVIÇO SOCIAL E RELAÇÕES DE GÊNERO</u>	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: As relações de gênero como construções sociais. Os movimentos de mulheres a cidadania. As principais abordagens teóricas do conceito de gênero. As políticas sociais e a questão de gênero. Identidade profissional, gênero e Serviço Social. Intervenções do Serviço Social e o enfoque de gênero.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEAUVOIR, Simone de. <i>O segundo sexo</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979. BRASIL, Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II Plano Nacional de Políticas para Mulheres. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008. DEL PRIORI, Mary (org.). <i>Historia das mulheres no Brasil</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997. GIDDENS, Anthony. <i>A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas</i> . São Paulo: Editora da Universidade Federal Paulista.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1. 2.		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Sociabilidade Urbana e violência	CÓDIGO SFC00214	CRIAÇÃO (x) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Os processos de produção da sociabilidade contemporânea. A desigualdade e a violência na configuração da questão social no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. <i>Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo</i> . São Paulo: Editora 34, 2000.		
FEFFERMANN, M. <i>Vidas Arriscadas: jovens trabalhadores do tráfico de drogas</i> . Petrópolis: Vozes, 2004.		
PERALVA, Angelina. <i>Violência e democracia: o paradoxo brasileiro</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2000.		
ZALUAR, Alba. <i>A máquina e a revolta</i> . São Paulo: Brasiliense, 1985.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1.		
2.		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ANTROPOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Tópicos especiais em antropologia I	CÓDIGO COC00038	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE CAMPOS (COC)		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H TEÓRICA: 60H PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: DISCIPLINA DE EMENTA ABERTA VARIÁVEL A SER DESENVOLVIDA DE ACORDO COM A ATUALIDADE DO DEBATE PROFISSIONAL.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definida de acordo com a ementa proposta		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. 2.		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SOCIOLOGIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Tópicos especiais em Temas Sociais I	CÓDIGO SSC00219	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS (SSC)		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X)		AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: DISCIPLINA DE EMENTA ABERTA VARIÁVEL A SER DESENVOLVIDA DE ACORDO COM A ATUALIDADE DO DEBATE PROFISSIONAL.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definida de acordo com a ementa proposta		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. 2.		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
DIREITO		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Tópicos Especiais em Direito e Legislação	CÓDIGO SFC00095	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA SOCIEDADE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X)		AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: DISCIPLINA DE EMENTA ABERTA VARIÁVEL A SER DESENVOLVIDA DE ACORDO COM A ATUALIDADE DO DEBATE PROFISSIONAL.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definida de acordo com a ementa proposta		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. 2.		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FILOSOFIA		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Tópicos Especiais em Filosofia	CÓDIGO SFC00215	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H TEÓRICA:60H PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: DISCIPLINA DE EMENTA ABERTA VARIÁVEL A SER DESENVOLVIDA DE ACORDO COM A ATUALIDADE DO DEBATE PROFISSIONAL.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A ser definida de acordo com a ementa proposta		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. 2.		

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____/____/____